



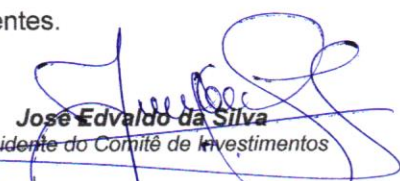
- SERVIPREV -

Fundo de Previdência do Município de São Jorge do Patrocínio - Estado do Paraná
CNPJ Nº 00.604.063/0001-57

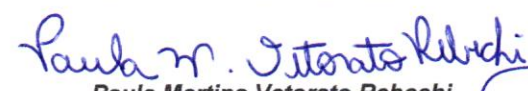
Avenida Carlos Spanhol, nº. 105, Terminal Rodoviário, CEP. 87.555-000
Contato: (44) 3634-8056 – E-mail: serviprev@serviprevsjp.com.br

ATA Nº 01/2026 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SÃO JORGE DO PATROCÍNIO - SERVIPREV

Aos vinte e dois dias de janeiro do ano de dois mil e vinte e seis, às quinze horas, nas dependências do anfiteatro da prefeitura municipal de São Jorge do Patrocínio, reuniu-se o Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência do Município de São Jorge do Patrocínio - SERVIPREV, devidamente convocado, com a presença dos seguintes membros: José Edvaldo da Silva – Presidente do Comitê; Cristina de Almeida Laverde – Membro do Comitê; Valmira Lazarin – Diretora Financeira e Gestora dos Recursos; Sirlaine Ferreira Frederico Blasques – Diretora Presidente do SERVIPREV; Paula Martins Vettorato Rebechi – membro titular do conselho fiscal. Participaram também de forma remota a conselheira Lilian Aparecida Bergamin Nicolau – membro do conselho fiscal e Lidiane Cristina de Souza Oliveira Vitoriano – suplente do conselho deliberativo. o Presidente declarou aberta a reunião e apresentou a pauta do dia: Reunião do RPPS de São Jorge do Patrocínio PR com a Assessoria em Investimentos BB. A reunião aconteceu de forma online, através da plataforma Microsoft Teams e contou com a participação do especialista em investimentos RPPS, sr. Luiz Michelin, que falou sobre as expectativas de mercado global, expectativas de crescimento nos EUA, zona do Euro, China e Oriente Médio e os impactos no mercado financeiro nacional. Expectativa de redução da taxa de juros no Brasil e sobre a Resolução CMN no 5.272, de 18/12/2025 e os novos limites disponível para aplicação para os RPPS que não possuem Pró-Gestão. Durante janeiro de 2026, os investimentos seguem sendo regidos pela 4963/2021. Em 02/02/2026, entra em vigor a Resolução 5272/2025. A partir desta data, para acessar alguns investimentos, será necessário obter o certificado Pró-Gestão. A partir daí, os institutos terão dois anos para tirar a certificação. Durante este período, será possível manter os investimentos já realizados. Caso o instituto obtenha a certificação que ampare seus investimentos, ficará enquadrado. Caso contrário, deverá adequar a carteira. Outro ponto de observação: os fundos investidos não poderão ter mais de 50% dos recursos detidos por cotistas RPPS (exceto fundos constituídos exclusivamente por TPFe OPCOM/TPF). Após as discussões a respeito, e alguns questionamentos dos participantes, foi apresentado algumas novas opções de fundos de investimentos para apreciação deste RPPS, o qual solicitou que, após o encerramento da reunião, seja enviado as lâminas dos fundos bem como a apresentação para melhor análise deste comitê, encerrando a live as quinze horas e quarenta minutos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às quinze horas e cinquenta minutos. Eu, Cristina de Almeida Laverde, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais presentes.


José Edvaldo da Silva
Presidente do Comitê de Investimentos


Cristina de Almeida Laverde
Membro do Comitê de Investimentos


Paula Martins Vettorato Rebechi
Membro do Conselho Fiscal

Lilian Aparecida Bergamin Nicolau
Membro do Conselho Fiscal

Lidiane Cristina de Souza Oliveira Vitoriano
Suplente do conselho deliberativo


Valmira Lazarin
Diretora Financeira


Sirlaine Ferreira Frederico Blasques
Diretora Presidente



ASSESSORIA EM INVESTIMENTOS

JANEIRO/2026

LUIZ MICHELON, CEA, CNPI-T
ESPECIALISTA EM INVESTIMENTOS RPPS

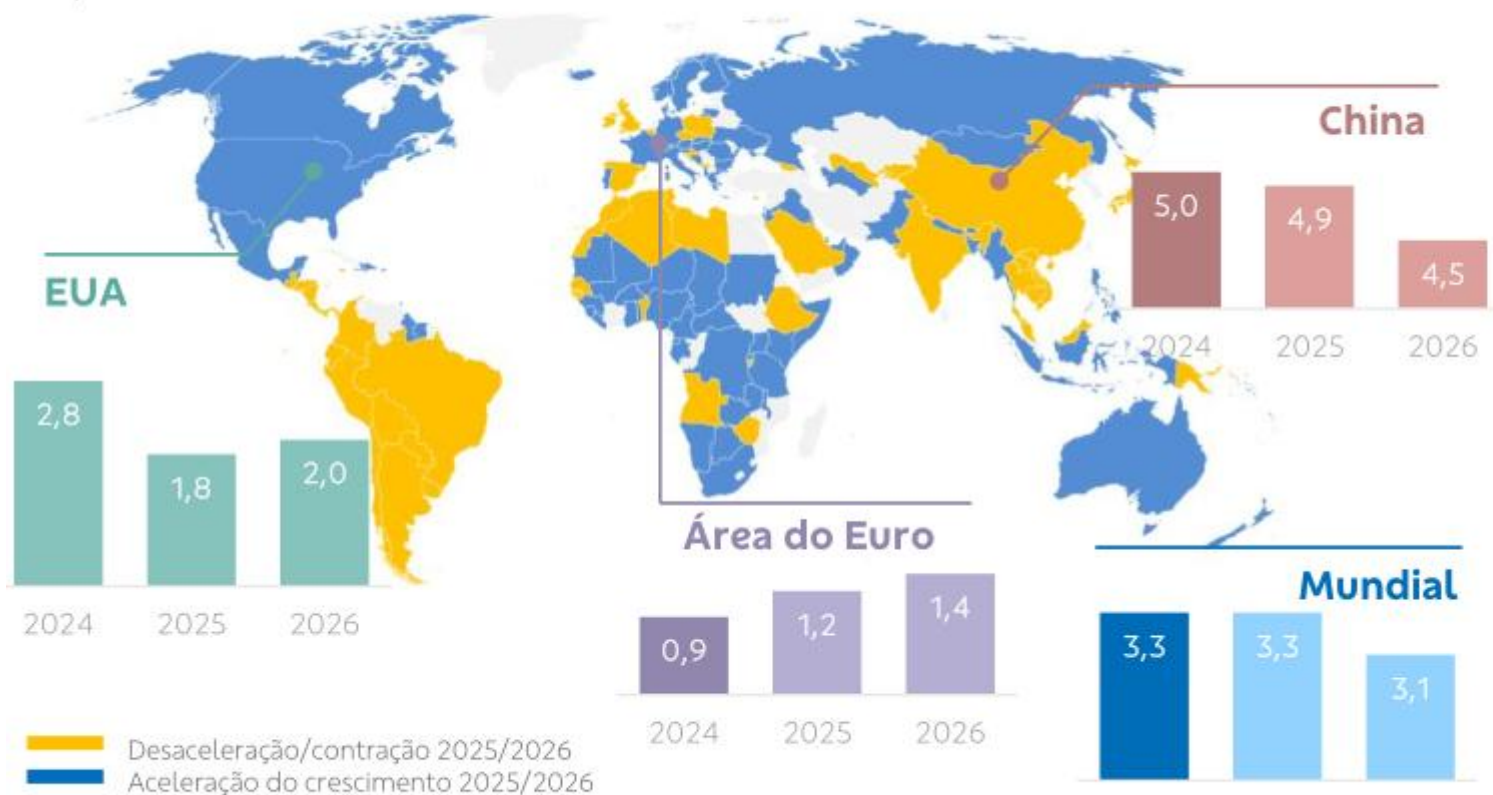


Global: atividade e riscos

Com crescimento desigual, economia mundial segue resiliente e desacelerando rumo ao potencial.

Produto Interno Bruto (PIB)

% a/a



Fonte: Oxford Economics, BB/Assessoramento Econômico.

Nos EUA e na Área do Euro, há expectativa de crescimento maior no próximo ano, num contexto de políticas fiscais mais estimulativas. No caso americano, houve a aprovação do *One Big Beautiful Bill Act (OBBBA)*, que inclui cortes de impostos, isenções e incentivos ao investimento. Já na Europa, observa-se maior disposição para ampliar gastos fiscais e com defesa, em especial na Alemanha, além dos efeitos defasados dos cortes de juros implementados este ano.

Na China, por outro lado, o próximo ano tende a ser mais desafiador, com um crescimento moderado diante dos limites impostos pelo menor espaço fiscal, o que restringe estímulos. Esse cenário ocorre em meio a um ambiente global mais protecionista, especialmente após a expansão das exportações para contornar os impactos da guerra comercial.

No Oriente Médio, 2026 deve ser marcado por uma acomodação gradual das tensões, o que tende a reduzir riscos associados ao petróleo. Na América Latina, o crescimento mais fraco da China e a desaceleração global prevista para 2026 representam desafios adicionais para a região.

Globalmente, o protecionismo observado este ano ainda deverá repercutir em 2026, sobretudo na primeira metade do ano. Contudo, a partir do segundo semestre, o ambiente econômico deve se tornar mais favorável, refletindo avanços nas negociações comerciais e uma redução gradual das tensões políticas e econômicas.

Global: inflação e juros

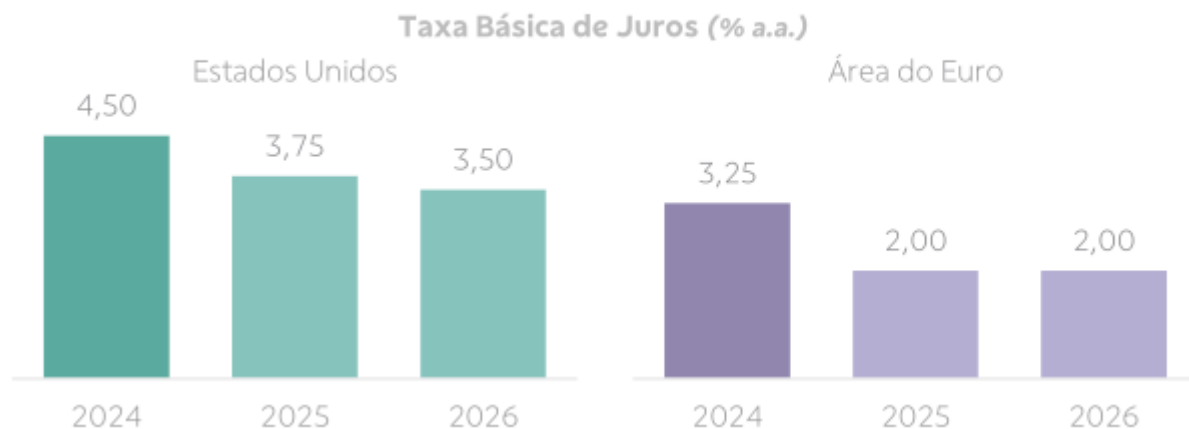
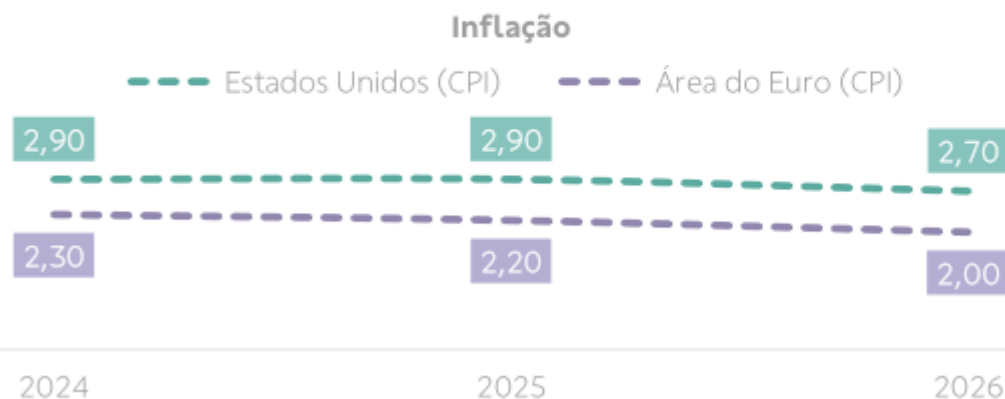
Desinflação moderada e atividade resiliente limitam maior flexibilização monetária à frente.

Nos Estados Unidos, o ano foi marcado por um ambiente econômico e político altamente volátil com o início do segundo mandato de Donald Trump. Apesar disso, os impactos sobre a atividade econômica permaneceram modestos. No campo inflacionário, os dados seguem apontando para um processo de desinflação moderado no próximo ano, embora as expectativas de preços ainda se mantenham acima da média histórica.

Esse quadro mais ambíguo limita uma flexibilização monetária mais agressiva por parte do Federal Reserve, enquanto o mercado de trabalho reforça esse cenário de incerteza. Diante desses fatores, o Federal Reserve deve manter uma postura cautelosa, com os juros estabilizando no patamar de 3,50% no ano de 2026.

Quanto à Área do Euro, a inflação está alinhada à meta, o crescimento mostra resiliência moderada e as condições financeiras continuam afrouxando, refletindo a transmissão dos cortes de juros realizados este ano. À frente, salvo eventos específicos como choques negativos nos preços ou desaceleração significativa do PIB, não vemos novas reduções de juros como cenário mais provável, o que sustenta nossa visão de encerramento do ciclo de cortes no patamar de 2,0%.

Inflação e taxa básica de juros



Impacto sobre os mercados financeiros internacionais

Balanço negativo da Broadcom reacendeu o temor de uma bolha de IA, enquanto forças opostas na política monetária ampliaram a inclinação da curva de juros americana

Renda variável global

Os mercados acionários encerraram dezembro com volatilidade, refletindo o balanço abaixo do esperado da Broadcom, que reacendeu as **preocupações sobre uma possível bolha no setor de inteligência artificial**. Esse movimento pressionou os índices Nasdaq e S&P 500, trazendo ajustes em empresas ligadas à tecnologia.

Por outro lado, dados mais fracos de inflação nos EUA reforçaram **expectativas de cortes adicionais na taxa de juros pelo Federal Reserve**, sustentando um ambiente pró-risco e favorecendo ativos globais.

Renda fixa global

Dados mais fracos de inflação e sinais de deterioração no mercado de trabalho reforçaram **apostas por cortes na taxa de juros pelo Fed** ao longo dos próximos meses, levando à queda dos *yields* na ponta curta.

No entanto, a **decisão do Banco do Japão de elevar sua taxa de juros** para o maior nível em quase três décadas pressionou os rendimentos dos *Treasuries* longos, refletindo ajustes nos fluxos globais e maior prêmio de risco. Esse movimento resultou em **aumento da inclinação da curva**, com spreads mais amplos entre vencimentos curtos e longos.

Contexto Externo - Resumo



Inflação em queda nos EUA – Os dados de inflação ao consumidor medidos pelo CPI de novembro trouxeram surpresa positiva, com alta anual de 2,7%, abaixo da expectativa de 3,1%, e núcleo em 2,6%. A leitura reforça sinais de desaceleração, embora economistas alertem para ruídos metodológicos após o apagão estatístico do shutdown que, inclusive, inviabilizou a coleta de dados da inflação de outubro. Ainda assim, o dado alimenta apostas de que o Fed poderá manter postura mais *dovish* em 2026, diante da aproximação da meta de 2% e da queda nos preços de energia e alimentos.

Mercado de trabalho enfraquece – O *Payroll*, principal relatório de emprego dos EUA, revelou criação líquida de 64 mil vagas em novembro, após perda de 105 mil em outubro (reflexo de cortes no setor público naquele mês). A taxa de desemprego subiu para 4,6%, maior nível em quatro anos, enquanto o crescimento salarial desacelerou para 3,5% no acumulado anual. Esse quadro aumenta a percepção de desaceleração econômica e também ajudou a sustentar expectativas de novos cortes de juros pelo Fed nos próximos meses.

BoJ eleva juros e pressiona yields globais – O Banco do Japão elevou sua taxa básica para 0,75%, maior nível desde 1995, em resposta à inflação persistente e acima da meta. A decisão impulsionou os *yields* dos JGBs (títulos públicos emitidos pelo governo do Japão) para os maiores patamares em décadas, reacendendo discussões sobre impacto nos *Treasuries* e na liquidez global. Apesar do temor de repatriação de capitais japoneses, analistas avaliam que os ajustes serão graduais e já parcialmente precificados, limitando riscos sistêmicos.

Nossa Visão: Mantemos postura cautelosa em renda fixa, pois acreditamos que o mercado superestima cortes adicionais pelo Fed. Seguimos construtivos em dívidas de emergentes, apoiados por fundamentos sólidos e ciclo de juros favorável. Na renda variável, permanecemos otimistas com ações dos EUA, sustentados por ambiente pró-risco, resultados robustos e resiliência do consumo.

Perspectivas Econômicas para 2026

	Estados Unidos	Zona do Euro	Reino Unido	Japão	China
JUROS	3,22%	1,98% ▼	3,25% ▼	0,97% ▲	1,35% ▼
PIB	2,00%	1,20% ▼	1,10% ▼	0,70% ▼	4,50% ▼
INFLAÇÃO	2,80%	1,80% ▼	2,50% ▼	1,90% ▼	0,70% ▲

Fontes: Bloomberg. Dados de 29/12/2025

Notas: (▲) elevação ou (▼) redução ante relatório anterior

Retornos anuais das classes de ativos offshore

Em 2025, os mercados acionários globais superaram amplamente a renda fixa internacional, impulsionados por um ambiente pró-risco, resultados corporativos sólidos e expectativas de flexibilização monetária.

2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
US Grau de Inv...	Ações China	Ações EUA	Ações EUA	Ações Japão	RF High Yield	Ações China	RF Caixa	Ações EUA	Ações China	Ações EUA	RF Caixa	Ações EUA	Ações EUA	Ações Emerg...
7,8%	18,7%	32,0%	11,1%	7,1%	17,1%	51,2%	1,9%	29,1%	27,3%	25,2%	1,0%	25,0%	23,4%	34,0%
RF Mercados E...	RF Mercados E...	Ações Japão	RF Mercados E...	RF Mercados E...	Ações Emerg...	Ações Emerg...	US Grau de Inv...	Ações China	Ações EUA	Ações Europa	Hedge Funds	Ações Emerg...	Ações China	Ações Europa
7,3%	17,4%	24,4%	7,4%	1,2%	15,0%	31,2%	0,0%	21,0%	19,2%	14,0%	-6,9%	20,0%	16,3%	32,3%
RF High Yield	Ações Emerg...	Ações Europa	US Grau de Inv...	US Grau de Inv...	RF Mercados E...	Ações Europa	RF High Yield	Ações Europa	Ações Emerg...	Ações Emerg...	RF High Yield	Ações Japão	Hedge Funds	Ações China
5,0%	17,3%	21,8%	6,0%	0,5%	10,2%	22,3%	-2,1%	19,9%	12,5%	10,0%	-11,2%	17,1%	11,6%	28,9%
RF Caixa	RF High Yield	RF High Yield	Ações China	RF Caixa	Ações EUA	Ações Japão	RF Mercados E...	Ações Japão	Ações Japão	Hedge Funds	US Grau de Inv...	Ações Europa	RF High Yield	Ações Japão
0,2%	15,8%	7,5%	4,7%	0,1%	9,2%	21,8%	-4,3%	17,6%	12,4%	9,7%	-13,0%	16,4%	8,2%	22,6%
Ações EUA	Ações Europa	Hedge Funds	Hedge Funds	Hedge Funds	Hedge Funds	Ações EUA	Hedge Funds	Ações Emerg...	Hedge Funds	RF High Yield	Ações Europa	RF High Yield	RF Mercados E...	Ações EUA
-0,1%	15,3%	6,7%	3,4%	-0,4%	4,0%	19,5%	-5,9%	16,2%	9,5%	5,3%	-17,1%	13,4%	6,5%	17,2%
Hedge Funds	Ações EUA	Ações China	RF High Yield	Ações EUA	US Grau de Inv...	RF Mercados E...	Ações EUA	RF Mercados E...	US Grau de Inv...	RF Caixa	RF Mercados E...	RF Mercados E...	Ações Japão	RF Mercados E...
-8,9%	11,6%	0,7%	2,5%	-0,8%	2,6%	10,3%	-6,3%	15,0%	7,5%	0,0%	-17,8%	11,1%	6,0%	14,3%
Ações Europa	Ações Japão	RF Caixa	RF Caixa	RF High Yield	Ações Japão	Hedge Funds	Ações Emerg...	RF High Yield	RF High Yield	Ações Japão	Ações Japão	Hedge Funds	RF Caixa	Hedge Funds
-13,6%	6,3%	0,1%	0,1%	-4,5%	0,7%	9,2%	-12,4%	14,3%	7,1%	-0,1%	-17,9%	7,8%	5,3%	11,1%
Ações Japão	US Grau de Inv...	US Grau de Inv...	Ações Emerg...	Ações Europa	RF Caixa	RF High Yield	Ações Japão	Hedge Funds	RF Mercados E...	US Grau de Inv...	Ações Emerg...	US Grau de Inv...	Ações Emerg...	RF High Yield
-16,2%	4,3%	-2,1%	-4,6%	-5,3%	0,5%	7,5%	-15,1%	9,2%	5,3%	-1,5%	-19,3%	5,5%	3,6%	8,6%
Ações Emerg...	Hedge Funds	Ações Emerg...	Ações Japão	Ações China	Ações China	US Grau de Inv...	Ações Europa	US Grau de Inv...	Ações Europa	RF Mercados E...	Ações EUA	RF Caixa	US Grau de Inv...	US Grau de Inv...
-18,4%	3,5%	-4,1%	-5,4%	-10,1%	-1,4%	3,5%	-17,2%	8,7%	3,0%	-1,8%	-20,8%	5,1%	1,3%	7,4%
Ações China	RF Caixa	RF Mercados E...	Ações Europa	Ações Emerg...	Ações Europa	RF Caixa	Ações China	RF Caixa	RF Caixa	Ações China	Ações China	Ações China	Ações Europa	RF Caixa
-20,3%	0,2%	-5,2%	-8,7%	-16,9%	-3,4%	0,8%	-20,5%	2,5%	0,9%	-22,8%	-23,6%	-13,3%	-1,1%	4,3%

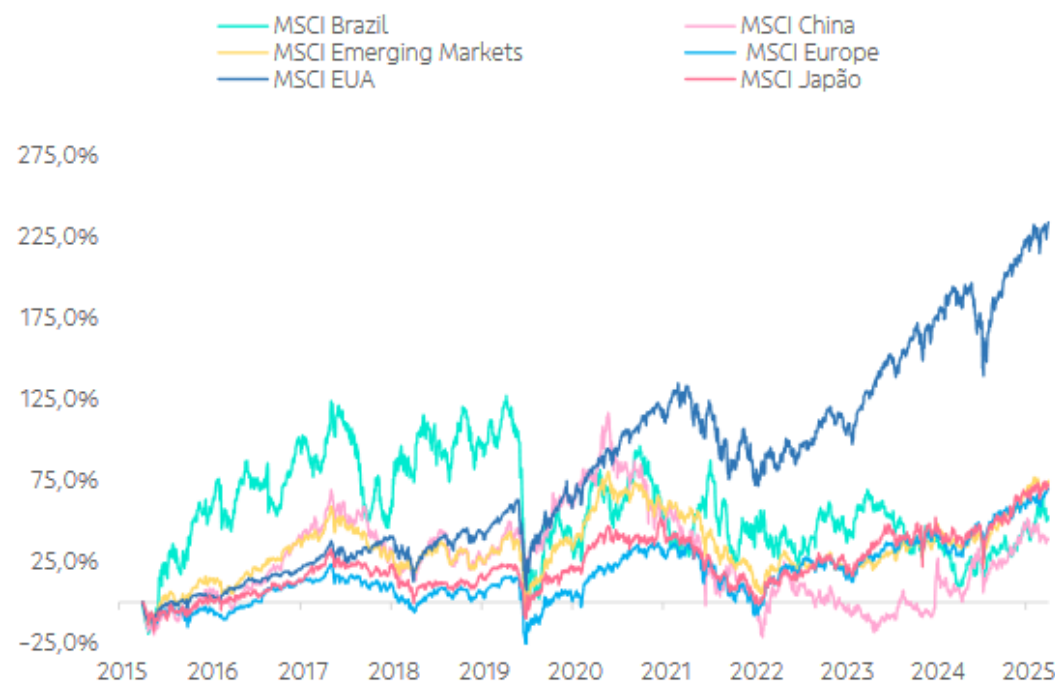
Fonte: Bloomberg. Elaboração: BB Private. Data da última atualização: 30 dezembro de 2025.
Todos os ativos da tabela estão com suas performances dolarizadas.

Renda Variável Internacional

Balanços negativos de algumas big techs, como Broadcom, trouxeram realização nas bolsas americanas em dezembro. Os principais índices, no entanto, já retomaram a tendência de alta, sustentados por fundamentos sólidos e expectativa de cortes de juros.

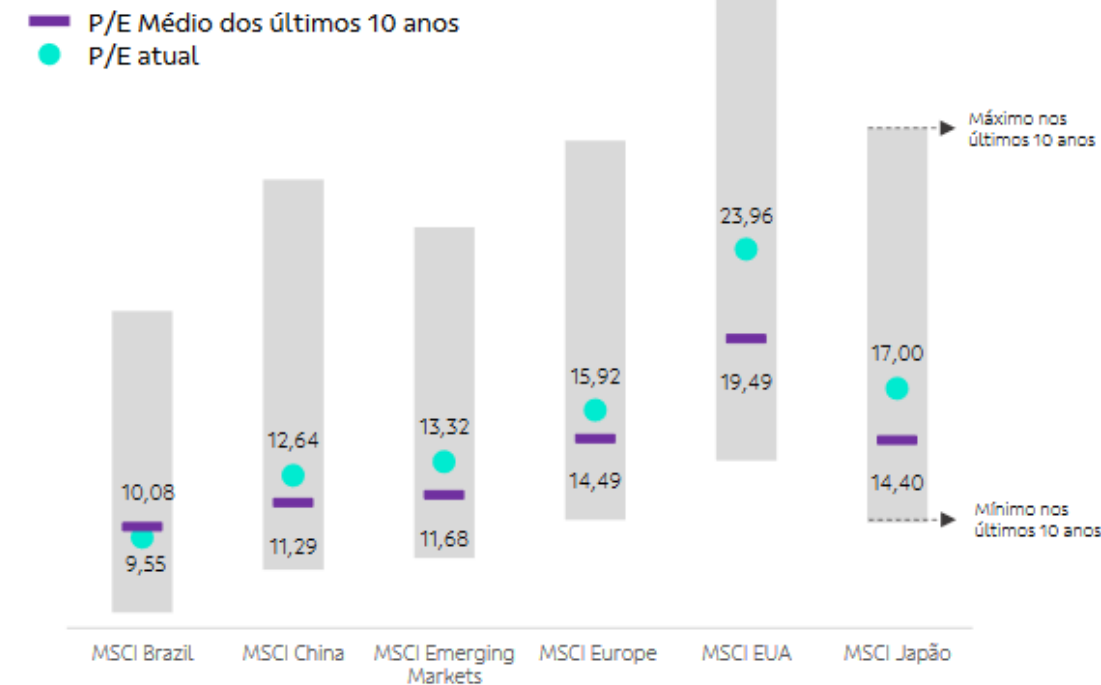
Retorno acumulado MSCI

% acumulado em 10 anos



P/E de diferentes índices MSCI

Análise dos últimos 10 anos



Fonte: Bloomberg. Elaboração: BB Private. Dados de 29/12/2025

BB Ações Bolsa Americana S&P 500



Performance Mensal

Mês	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	últimos 12 meses	2025
Fundo	2,31%	-0,94%	-5,17%	-1,02%	6,32%	5,69%	2,67%	2,66%	3,98%	2,70%	0,49%	1,47%	22,68%	22,68%
S&P 500 (USD)	2,70%	-1,42%	-5,75%	-0,76%	6,15%	4,96%	2,17%	1,91%	3,53%	2,27%	0,13%	-0,05%	16,39%	16,39%
desvio¹	-0,39pp	0,48pp	0,58pp	-0,26pp	0,17pp	0,73pp	0,50pp	0,75pp	0,45pp	0,43pp	0,36pp	1,52pp	6,29pp	6,29pp

Grau de risco

alto

Data de início

04/05/2020

Patrimônio Líquido

R\$ 1226,0

(média de 12 meses)

milhões

Categoria Anbima

ações livre

Aplicação inicial

R\$ 0,01

Aplicação adicional

R\$ 0,01

Resgate

R\$ 0,01

Saldo mínimo

R\$ 0,01

Tributação

ações

Taxa de adm (a.a.)

1%

Taxa de saída

zero

Taxa de performance

10%

(do que exceder o S&P 500)

Cotização da aplicação

D+1

Cotização de resgate

D+1

Crédito em conta

D+3

Horário limite

16:00

(horário de Brasília)

BB Ações Bolsas Globais Ativo



Performance Mensal

Mês	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	últimos 12 meses	2025
Fundo	3,07%	-0,78%	-3,66%	0,91%	5,77%	4,82%	1,27%	3,21%	5,22%	3,55%	-0,03%	1,70%	27,62%	27,62%
MSCI ACWI (USD)	3,29%	-0,70%	-4,15%	0,77%	5,51%	4,37%	1,28%	2,36%	3,49%	2,18%	-0,11%	0,94%	20,60%	20,60%
desvio ¹	-0,22pp	-0,08pp	0,49pp	0,14pp	0,26pp	0,45pp	-0,01pp	0,85pp	1,73pp	1,37pp	0,08pp	0,76pp	7,02pp	7,02pp

Grau de risco

alto

Data de início

30/11/2020

Patrimônio Líquido

R\$ 389,0

(média de 12 meses)

milhões

Categoria Anbima

ações livre

Aplicação inicial

R\$ 0,01

Aplicação adicional

R\$ 0,01

Resgate

R\$ 0,01

Saldo mínimo

R\$ 0,01

Tributação

ações

Taxa de adm (a.a.)

1%

Taxa de saída

zero

Taxa de performance

10%

(do que exceder o MSCI ACWI)

Cotização da aplicação

D+0

Cotização de resgate

D+0

Crédito em conta

D+2

Horário limite

15:00

(horário de Brasília)

Impacto sobre os mercados financeiros domésticos

Expectativa de cortes na Selic impulsiona ativos de risco, mas volatilidade eleitoral adiciona prêmios e incertezas.

Renda variável doméstica

Dados mais fracos de inflação e sinais de desaceleração da atividade reforçaram expectativas de início do ciclo de cortes da Selic pelo Copom já no primeiro trimestre de 2026, criando um ambiente mais favorável para a bolsa. A **perspectiva de juros menores tende a sustentar o apetite por risco** e valorizar ativos domésticos.

No entanto, dezembro foi marcado por forte volatilidade no Ibovespa, refletindo **incertezas em torno das próximas eleições presidenciais** e seus impactos sobre a política econômica.

Renda fixa doméstica

A inflação deve encerrar 2025 dentro do teto da meta, mas as expectativas para os próximos anos permanecem desancoradas, o que reforça a **postura cautelosa do Banco Central na condução da política monetária**. Apesar da leitura benigna do IPCA, o BC sinalizou que a Selic deve seguir elevada.

No mercado, as curvas de juros futuros refletiram esse cenário, com **prêmios adicionais em função das incertezas políticas** ligadas às eleições presidenciais de 2026, ampliando a volatilidade observada também na bolsa e no câmbio.

Cenário Doméstico - Resumo



Inflação desacelera, mas expectativas seguem elevadas – O IPCA-15 avançou 0,25% em dezembro, acumulando 4,41% em 12 meses, abaixo das projeções e dentro do teto da meta. Apesar da leitura benigna, as expectativas para 2026 permanecem acima do centro da meta, o que reforça a necessidade de cautela por parte do Banco Central. A autoridade monetária sinaliza que a Selic deve permanecer elevada por período prolongado para garantir a convergência da inflação.

Atividade econômica perde fôlego – O IBC-Br registrou queda de 0,2% em outubro, segunda retração consecutiva, contrariando estimativas de alta. A indústria e os serviços recuaram, enquanto apenas a agropecuária apresentou crescimento. Esse movimento confirma a desaceleração gradual da economia, em linha com os efeitos defasados da política monetária mais restritiva, e aumenta a pressão por estímulos no início de 2026.

Copom mantém juros elevados – O Copom manteve a Selic em 15%, destacando incertezas relacionadas à inflação de serviços e à desancoragem das expectativas. Embora o mercado projete cortes já no primeiro trimestre, o BC reforçou a postura mais vigilante, frustrando os investidores que esperavam o início do ciclo já na reunião de janeiro.

Cenário eleitoral 2026 – Em dezembro, o ativos domésticos apresentaram forte volatilidade em função das incertezas com as próximas eleições para Presidente, adicionando ruído à precificação de juros futuros. O Ibovespa, que recentemente havia atingido o recorde histórico de 165 mil pontos despencou para abaixo dos 160 mil e o dólar, que iniciou o mês na casa dos R\$ 5,30 encerrou o ano acima dos R\$ 5,50.

Nossa Visão: Apesar dos ruídos eleitorais, vemos espaço para adicionar risco aos portfólios, apoiados pela expectativa de cortes na Selic em 2026. Seguimos com um posicionamento otimista em renda fixa, tanto em títulos prefixados quanto indexados à inflação, aproveitando taxas atrativas e cenário de desinflação gradual. A estratégia busca capturar ganhos com a normalização monetária e diversificação tática.

Perspectivas Econômicas

	Taxa Selic	Inflação IPCA	PIB (% ano)	Taxa de câmbio
2026	12,25%	4,05% ▼	1,80%	R\$ 5,50
2027	10,50%	3,80%	1,80% ▼	R\$ 5,50

Fontes: Boletim Focus. Dados de 29/12/2025

Notas: ▲ elevação ou ▼ redução ante relatório anterior

Retornos anuais das classes de ativos onshore

Desempenho das carteiras reflete cenário misto: bolsa brasileira lidera ganhos, enquanto exposição internacional tem retorno limitado pela queda do dólar.

2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
IFIX	IFIX	Dólar	Dólar	Dólar	Ações	Ações	Dólar	IFIX	Dólar	Dólar	Multimercados	Ações	Dólar	Ações
16.4%	35.0%	15.5%	12.7%	49.1%	38.9%	26.9%	17.1%	36.0%	29.0%	7.3%	13.7%	22.3%	27.2%	34.0%
RF Inflação	RF Inflação	Multimercados	RF Inflação	Multimercados	IFIX	IFIX	Ações	Ações	RF Inflação	RF Inflação	RF Pós CDI	RF Pré	RF Pós CDI	IFIX
15.7%	17.0%	8.3%	11.6%	17.5%	32.3%	19.4%	15.0%	31.6%	8.0%	4.6%	12.4%	16.5%	10.9%	21.1%
RF Pré	Multimercados	RF Pós CDI	RF Pré	RF Inflação	RF Pré	RF Pré	RF Pré	RF Inflação	RF Pré	RF Pós CDI	RF Inflação	IFIX	RF Inflação	RF Pré
14.5%	14.8%	8.1%	11.4%	15.5%	23.4%	15.2%	10.7%	13.2%	6.7%	4.4%	9.8%	15.5%	6.2%	18.2%
Dólar	RF Pré	RF Inflação	RF Pós CDI	RF Pós CDI	Multimercados	RF Inflação	RF Inflação	RF Pré	Multimercados	Multimercados	RF Pré	RF Pós CDI	Multimercados	Multimercados
12.3%	14.3%	2.8%	10.8%	13.2%	15.9%	12.6%	9.9%	12.0%	5.5%	2.0%	8.8%	13.0%	5.8%	15.2%
RF Pós CDI	Dólar	RF Pré	Multimercados	RF Pré	RF Inflação	Multimercados	Multimercados	Multimercados	Ações	RF Pré	Ações	RF Inflação	RF Pré	RF Pós CDI
11.6%	9.5%	2.6%	7.4%	7.1%	15.5%	12.4%	7.1%	11.1%	2.9%	-2.0%	4.7%	12.1%	1.9%	14.3%
Multimercados	RF Pós CDI	IFIX	IFIX	IFIX	RF Pós CDI	RF Pós CDI	RF Pós CDI	RF Pós CDI	RF Pós CDI	IFIX	IFIX	Multimercados	IFIX	RF Inflação
11.3%	8.4%	-12.6%	-2.8%	5.4%	14.0%	10.0%	6.4%	6.0%	2.8%	-2.3%	2.2%	9.2%	-5.9%	11.6%
Ações	Ações	Ações	Ações	Ações	Dólar	Dólar	IFIX	Dólar	IFIX	Ações	Dólar	Dólar	Ações	Dólar
-18.1%	7.4%	-15.5%	-2.9%	-13.3%	-18.0%	1.8%	5.6%	4.0%	-10.2%	-11.9%	-5.3%	-8.0%	-10.4%	-11.4%

Fonte: Bloomberg. Elaboração: BB Private. Data da última atualização: 24 de dezembro de 2025.

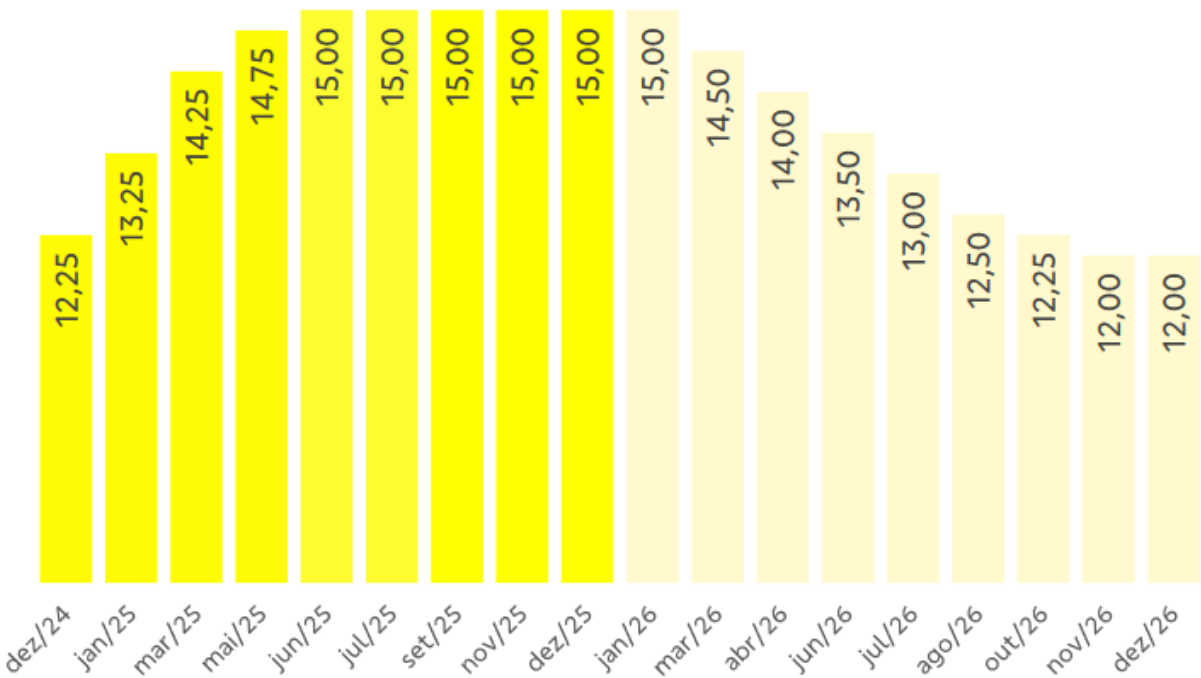
Cenário Doméstico



O cenário macro aponta para a manutenção dos juros em patamares elevados por período prolongado. Parte do mercado, no entanto, voltou a precificar início do ciclo de cortes a partir de janeiro do ano que vem.

Cenário de evolução da Selic

Em % ao ano



Fonte: BB Assessoramento Econômico. Data da atualização: 26 de dezembro de 2025.

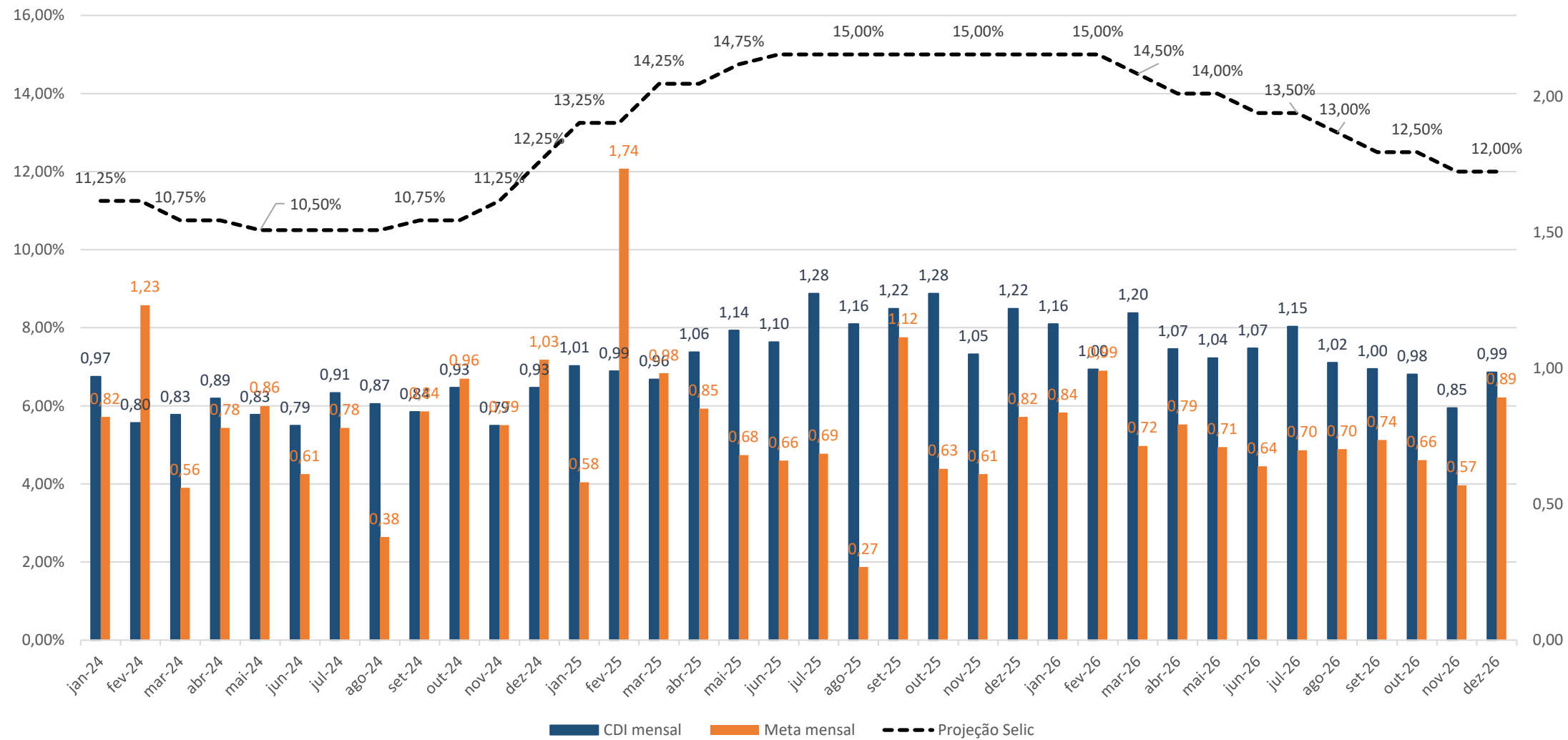
Projeções BB

BB Assessoramento Econômico

Cenário Base		2024	2025	2026
PIB	var. % a.a.	3,4	2,2	1,7
Desemprego ⁽¹⁾	% da PEA	6,8	5,9	6,3
Câmbio ⁽²⁾	R\$/US\$	6,19	5,50	5,50
SELIC ⁽²⁾	% a.a.	12,25	15,00	12,00
IPCA ⁽²⁾	% a.a.	4,8	4,3	4,0
Crédito total SFN	% a.a.	11,5	9,2	8,9

Fonte: projeções BB Assessoramento Econômico.
(¹média do ano; ²fim de período)
Data da atualização: 26 de dezembro de 2025

Projeção | CDI mensal x Meta mensal



Limites disponíveis - Resolução CMN nº 5.272, de 18/12/2025



Segmento	Ativo	Artigo	Pró-Gestão							
			Sem Nível	Nível I	Nível II	Limite Global Conjunto II	Nível III	Limite Global Conjunto III	Nível IV	Limite Global Conjunto IV
Renda Fixa	FIF Renda Fixa e ETF (100% Títulos Públicos/OPCOM-TPF)	7º, I	100%							
	Títulos Públicos do Tesouro Nacional (Selic) - oferta primária ou plataforma	7º, II	100%							
	Títulos Públicos do Tesouro Nacional (Selic) - intermediação de Inst. Finan. (S1 ou S2)	7º, III	-	100%	100%	-	100%	-	100%	-
	Operações Compromissadas com lastros em TPF	7º, IV	-	5%	5%	-	5%	-	5%	
	Fundos de Renda Fixa CVM / Cotas ETF RF	7º, V	-	-	80%	-	80%	-	80%	
	Ativos Financeiros de Renda Fixa - Emissão de Instituições Financeiras	7º, VI	-	-	20%	-	20%	-	20%	
	Renda Fixa - Crédito Privado	7º, VII	-	-	-	-	20%	35%	20%	35%
	FIFde Debêntures de Infraestrutura	7º, VIII	-	-	-		20%		20%	
	FIDC - Cotas de Classe Sênior	7º, IX	-	-	-		-		20%	
Renda Variável	Fundos de Ações em Geral	8º, I	-	-	40%	40%	40%	50%	40%	60%
	ETF de Ações	8º, II	-	-	40%		40%		40%	
	FI BDR de Ações e BDR de ETF	8º, III	-	-	-		10%		10%	
	ETF Internacional	8º, VI	-	-	-		10%		10%	
Investimentos no Exterior	FIF - Renda Fixa - Dívida Externa	9º, I	-	-	-		10%		10%	
	FI +40% em FI Exterior (Investidor Qualificado)	9º, II	-	-	-		10%		10%	
	FI +20% em FI Exterior (Investidor Geral)	9º, III	-	-	-		10%		10%	
Investimentos Estruturados	Fundos Multimercado (FIM e FIC FIM)	10º, I	-	-	15%		15%		15%	
	FIAGRO	10º, II	-	-	-		5%		5%	
	Fundos de Investimento em Participações (FIP)	10º, III	-	-	-		-		10%	
	Fundos de Ações - Mercado de Acesso	10º, IV	-	-	-		-		10%	
Fundos Imobiliários	Fundos de Investimento Imobiliários	11º	-	-	-		20%		20%	
Empréstimos Consignados	Empréstimos Consignados	12º	5%	10%	10%	-	10%	-	10%	-

Limite Global no conjunto dos Art. 7º, incisos VII, VIII e IX

Limite Global no conjunto dos segmentos de renda variável, investimentos estruturados e fundos imobiliários

Limite Global	Limite máx. PL do Fundo alocado por RPPS
100%	100%
	-
	-
	-
	50%
	-
	50%
50%	40%
	50%
	50%
	50%
10%	50%
	50%
	50%
20%	50%
	50%
	50%
	50%
-	50%
-	-

Nova resolução CMN 5.272

Algumas observações mais imediatas:

- ✓ Durante Janeiro/2026, os investimento seguem sendo regidos pela 4963.
- ✓ Em 02/02/2026, entra em vigor a Resolução 5272. A partir desta data, para acessar alguns investimentos, será necessário obter o certificado Pró-Gestão.
- ✓ A partir daí, os institutos terão dois anos para tirar a certificação. Durante este período, será possível manter os investimentos já realizados.
- ✓ Caso o instituto obtenha a certificação que ampare seus investimentos, ficará enquadrado. Caso contrário, deverá adequar a carteira.
- ✓ Outro ponto de observação: os fundos investidos não poderão ter mais de 50% dos recursos detidos por cotistas RPPS (exceto fundos constituídos exclusivamente por TPF e OPCOM/TPF).

BB RF LP Tesouro Selic



Performance Mensal

Mês	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	últimos 12 meses	2025
Fundo	1,02%	0,96%	0,94%	1,03%	1,12%	1,08%	1,26%	1,14%	1,20%	1,25%	1,03%	1,20%	14,04%	14,04%
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%	14,31%
%CDI	100,99%	96,97%	97,92%	97,17%	98,25%	98,18%	98,44%	98,28%	98,36%	97,66%	98,10%	98,36%	98,11%	98,11%

Grau de risco

muito baixo

Data de início

29/05/2003

Patrimônio Líquido

R\$ **8055,0**

(média de 12 meses) milhões

Categoria Anbima

renda fixa duração média soberano

Aplicação inicial

R\$ **0,01**

Aplicação adicional

R\$ **0,01**

Resgate

R\$ **0,01**

Saldo mínimo

R\$ **0,01**

Tributação

longo prazo

Taxa de adm (a.a.)

0,3%

Taxa de saída

zero

Taxa de performance

zero

Cotização da aplicação

D+0

Cotização de resgate

D+0

Crédito em conta

D+0

Horário limite

17:00

(horário de Brasília)

BB RF Referenciado DI TP



Performance Mensal

Mês	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	últimos 12 meses	2025
Fundo	1,04%	0,98%	0,95%	1,04%	1,14%	1,09%	1,28%	1,16%	1,22%	1,27%	1,05%	1,21%	14,28%	14,28%
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%	14,31%
%CDI	102,97%	98,99%	98,96%	98,11%	100,00%	99,09%	100,00%	100,00%	100,00%	99,22%	100,00%	99,18%	99,79%	99,79%

Grau de risco

muito baixo

Data de início

15/03/2010

Patrimônio Líquido

R\$ **29264,5**

(média de 12 meses)

milhões

Categoria Anbima

renda fixa duração baixa soberano

Aplicação inicial

R\$ **10.000.000**

Aplicação adicional

R\$ **0,01**

Resgate

R\$ **0,01**

Saldo mínimo

R\$ **1.000.000**

Tributação

longo prazo

Taxa de adm (a.a.)

0,1%

Taxa de saída

zero

Taxa de performance

zero

Cotização da aplicação

D+0

Cotização de resgate

D+0

Crédito em conta

D+0

Horário limite

17:00

(horário de Brasília)

BB Prev RF Ref DI Perfil



Performance Mensal

Mês	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	últimos 12 meses	2025
Fundo	1,10%	1,00%	0,98%	1,04%	1,15%	1,10%	1,29%	1,15%	1,24%	1,27%	1,06%	1,22%	14,48%	14,48%
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%	14,31%
%CDI	108,91%	101,01%	102,08%	98,11%	100,88%	100,00%	100,78%	99,14%	101,64%	99,22%	100,95%	100,00%	101,19%	101,19%

Grau de risco

muito baixo

Data de início

28/04/2011

Patrimônio Líquido

R\$ **14819,4**

(média de 12 meses) milhões

Categoria Anbima

renda fixa duração baixa grau de investimento

Aplicação inicial

R\$ **1.000**

Aplicação adicional

R\$ **0,01**

Resgate

R\$ **0,01**

Saldo mínimo

R\$ **0,01**

Tributação

curto prazo

Taxa de adm (a.a.)

0,2%

Taxa de saída

zero

Taxa de performance

zero

Cotização da aplicação

D+0

Cotização de resgate

D+0

Crédito em conta

D+0

Horário limite

17:00

(horário de Brasília)

BB RF LP Corporate Bancos



Performance Mensal

Mês	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	últimos 12 meses	2025
Fundo	1,03%	1,00%	1,01%	1,06%	1,12%	1,11%	1,29%	1,17%	1,23%	1,28%	1,05%	1,23%	14,47%	14,47%
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%	14,31%
%CDI	101,98%	101,01%	105,21%	100,00%	98,25%	100,91%	100,78%	100,86%	100,82%	100,00%	100,00%	100,82%	101,12%	101,12%

Grau de risco **muito baixo**

Data de início **02/07/2013**

Patrimônio Líquido **R\$ 21458,8**
(média de 12 meses) milhões

Categoria Anbima

renda fixa duração baixa grau de investimento

Aplicação inicial **R\$ 100.000**

Aplicação adicional **R\$ 0,01**

Resgate **R\$ 0,01**

Saldo mínimo **R\$ 50.000**

Tributação **longo prazo**

Taxa global (a.a.) **0,2%**

Taxa de saída **zero**

Taxa de performance **zero**

Cotização da aplicação **D+0**

Cotização de resgate **D+0**

Crédito em conta **D+0**

Horário limite **17:00**
(horário de Brasília)



FUNDOS VÉRTICE | TAXAS INDICATIVAS

16.01.2026

Data referência

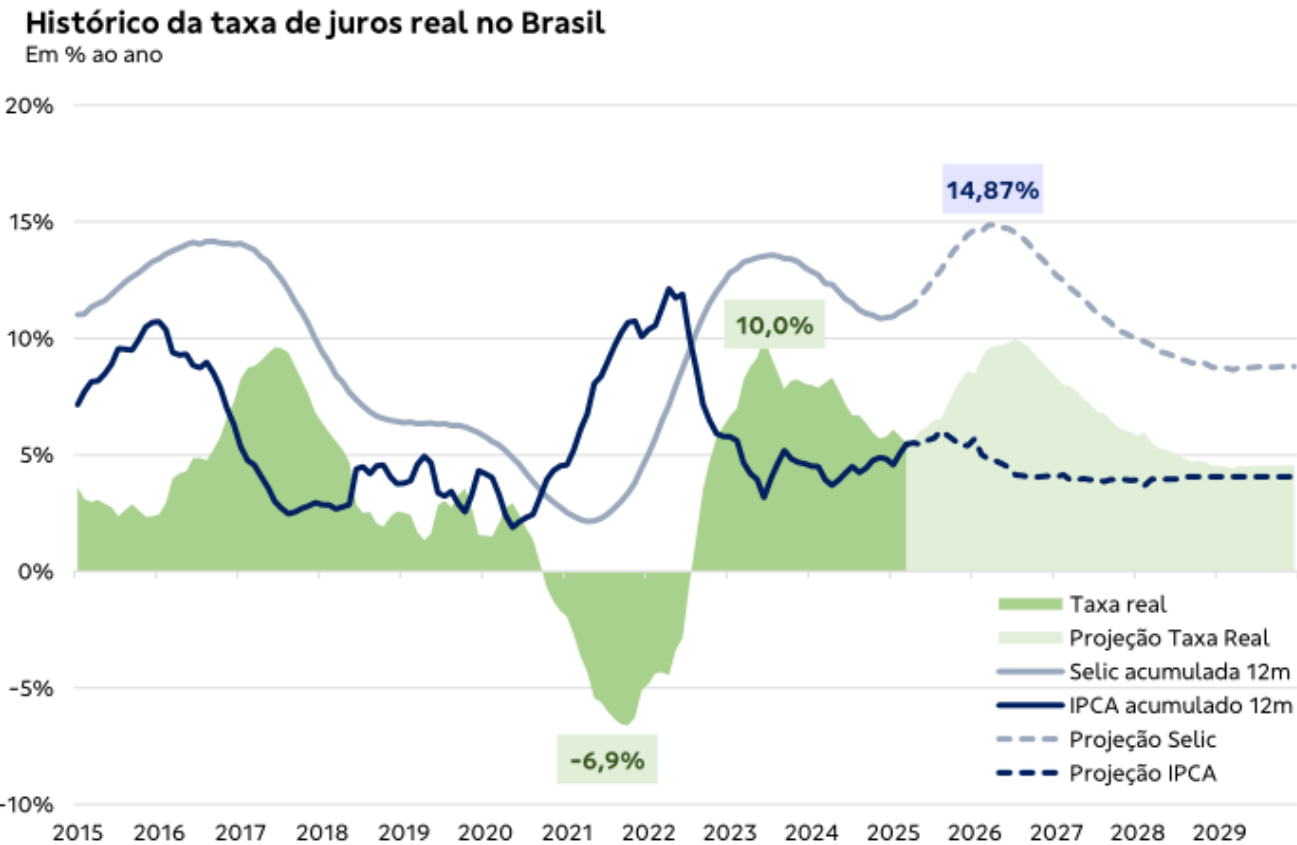
Nome do Fundo	CNPJ	Carência	Tx. Adm. %	Taxa Média (IPCA +)*
<u>BB RF TP 2026 Especial</u>	39.255.739/0001-80	15/08/2026	0,06	10,31%
<u>BB RF TP 2027 Especial</u>	49.964.637/0001-97	15/05/2027	0,06	8,61%
<u>BB RF TP 2028 Especial</u>	50.099.960/0001-29	15/08/2028	0,06	8,18%
<u>BB RF TP 2029 Especial</u>	59.816.458/0001-66	15/05/2029	0,06	8,04%
<u>BB RF TP 2030 II</u>	55.749.879/0001-60	15/08/2030	0,07	7,96%
<u>BB RF TP 2032</u>	49.963.829/0001-89	15/08/2032	0,15	7,90%
<u>BB RF TP 2035</u>	54.603.050/0001-92	15/05/2035	0,10	7,73%
<u>BB RF TP 2040</u>	54.603.050/0001-92	15/08/2040	0,10	7,52%

*OS VALORES APRESENTADOS NAS TAXAS ACIMA SÃO INDICATIVOS BRUTOS E FAZEM REFERÊNCIA AO FECHAMENTO DO MERCADO (ANBIMA) PARA A DATA DE REFERÊNCIA.

Taxa real de juros



A taxa Selic representou, nos últimos 10 e 15 anos, uma remuneração similar a IPCA+3,5% a.a..



Fonte: Bloomberg, BB Assessoramento Econômico. Elaboração: BB Private.

Ganho real acima da inflação com a Selic
Em % ao ano

Período	Selic Acumulada	Inflação Acumulada	100% Selic
Últimos 5 anos	54,15%	35,47%	IPCA + 2,6%
Últimos 10 anos	142,76%	71,88%	IPCA + 3,5%
Últimos 15 anos	290,36%	135,25%	IPCA + 3,4%
Últimos 20 anos	625,79%	196,71%	IPCA + 4,6%

Brasil: curva de juros

A combinação de fatores externos e internos marcou a trajetória da curva de juros brasileira. Se por um lado os juros nominais cederam, por outro, preocupações fiscais e competição com privados mantiveram os juros reais pressionados.

Dinâmicas distintas na curva de juros...

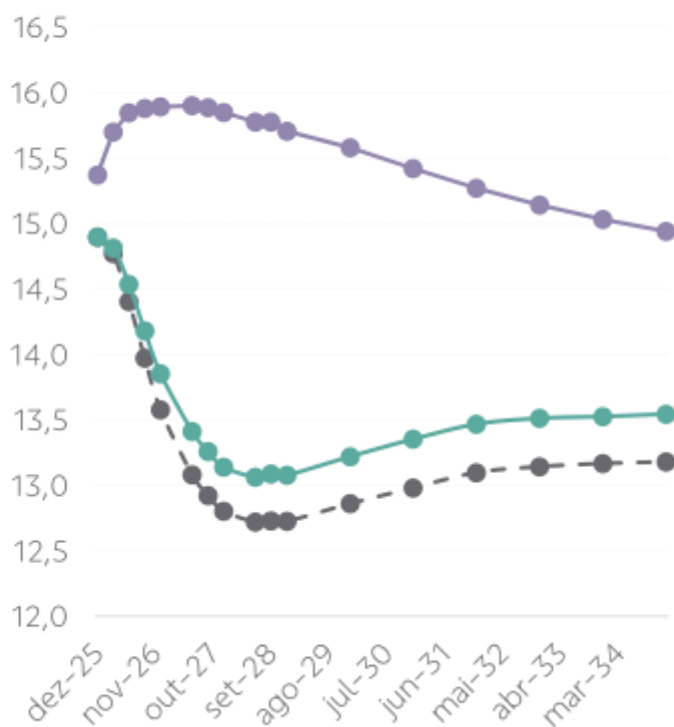
Tensões geopolíticas e comerciais no cenário externo, em conjunto com incertezas no ambiente doméstico, determinaram o comportamento da curva de juros brasileira em 2025. O movimento de cortes de juros nos Estados Unidos, iniciado no final de 2024, em meio à desaceleração econômica daquele país, beneficiou mercados emergentes, promovendo a valorização do real e o aumento do apetite por ativos locais. No Brasil, somado aos demais fatores mencionados, a continuidade de uma política monetária restritiva, em razão da desancoragem das expectativas de inflação, com manutenção da taxa Selic em 15,00% em nov/2025, resultou no fechamento dos prêmios da curva de juros nominais. Esse movimento favoreceu o desempenho dos ativos prefixados no ano, sobretudo diante da perspectiva de início de um ciclo de cortes a partir de 2026. Em contrapartida, considerando as preocupações fiscais no radar e o aumento da concorrência dos títulos públicos com os ativos isentos, a curva de juros reais se manteve pressionada, com prêmios acentuados em toda sua extensão.

Fonte: Bloomberg, BB-BI.

Curva de juros nominais

Curva de DI Futuro - %

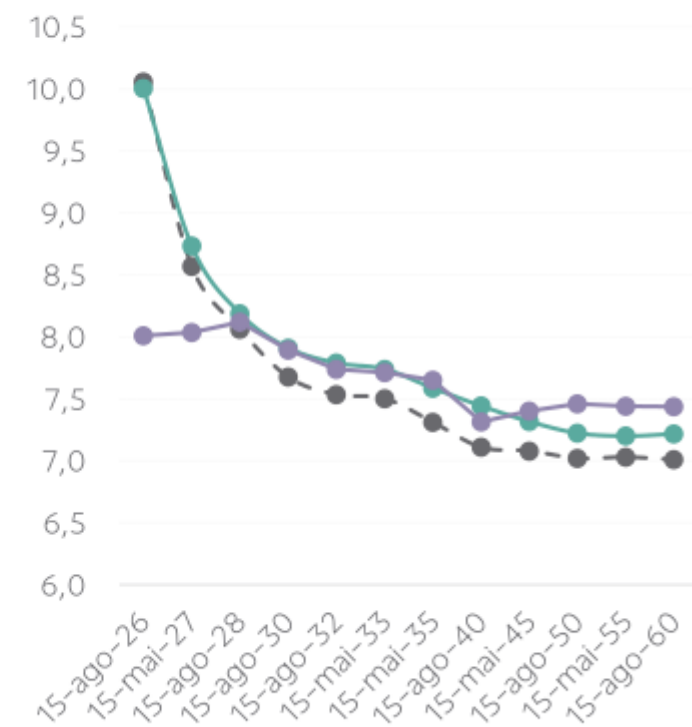
—●— nov/25 —●— 1 mês atrás —●— dez/24



Curva de juros reais

Curva de Tesouro IPCA+ (NTN-B) - %

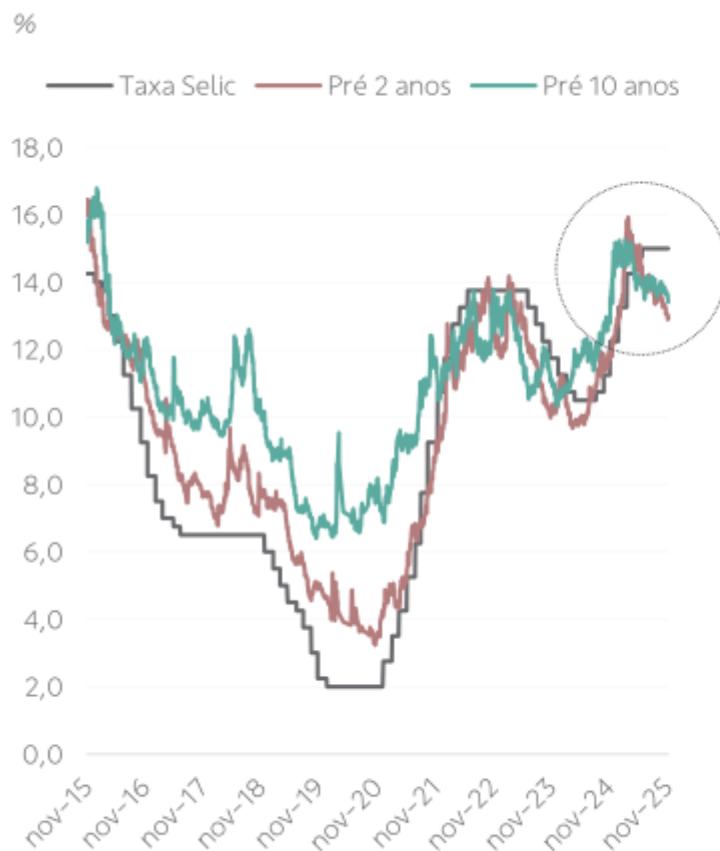
—●— nov/25 —●— 1 mês atrás —●— dez/24



Brasil: curva de juros

Visão positiva para títulos indexados ao IPCA com vencimentos intermediários é mantida; papéis prefixados exigem cautela do investidor, enquanto ativos atrelados ao CDI seguem como opção defensiva para o curto prazo.

Juros nominais – evolução



Juros reais – evolução



...ainda vale a pena investir em RF?

Embora a perspectiva de valorização dos títulos prefixados para 2026 tenha diminuído em razão do fechamento da curva nominal de juros, o que exige maior cautela, em nossa visão, os juros reais permanecem com taxas convidativas, operando cerca de 2 desvios-padrão acima da média dos últimos 10 anos e, em certos momentos de 2025, superando a barreira de IPCA+8% a.a. Por isso, diante desse cenário, e considerando a expectativa de queda da taxa de juros a partir do ano que vem, vemos possibilidade de ganhos de capital na estratégia de médio e longo prazo, **com olhar positivo para papéis indexados ao IPCA com durations entre 5 e 10 anos**. Levando em conta que o cenário de juros deve se manter contracionista por período prolongado, os ativos atrelados ao CDI, em paralelo, permanecem como opção defensiva para o curto prazo. Assim, acreditamos que a renda fixa segue promissora, seja por meio de títulos públicos federais e/ou papéis privados isentos, tema que exploraremos nas próximas páginas.

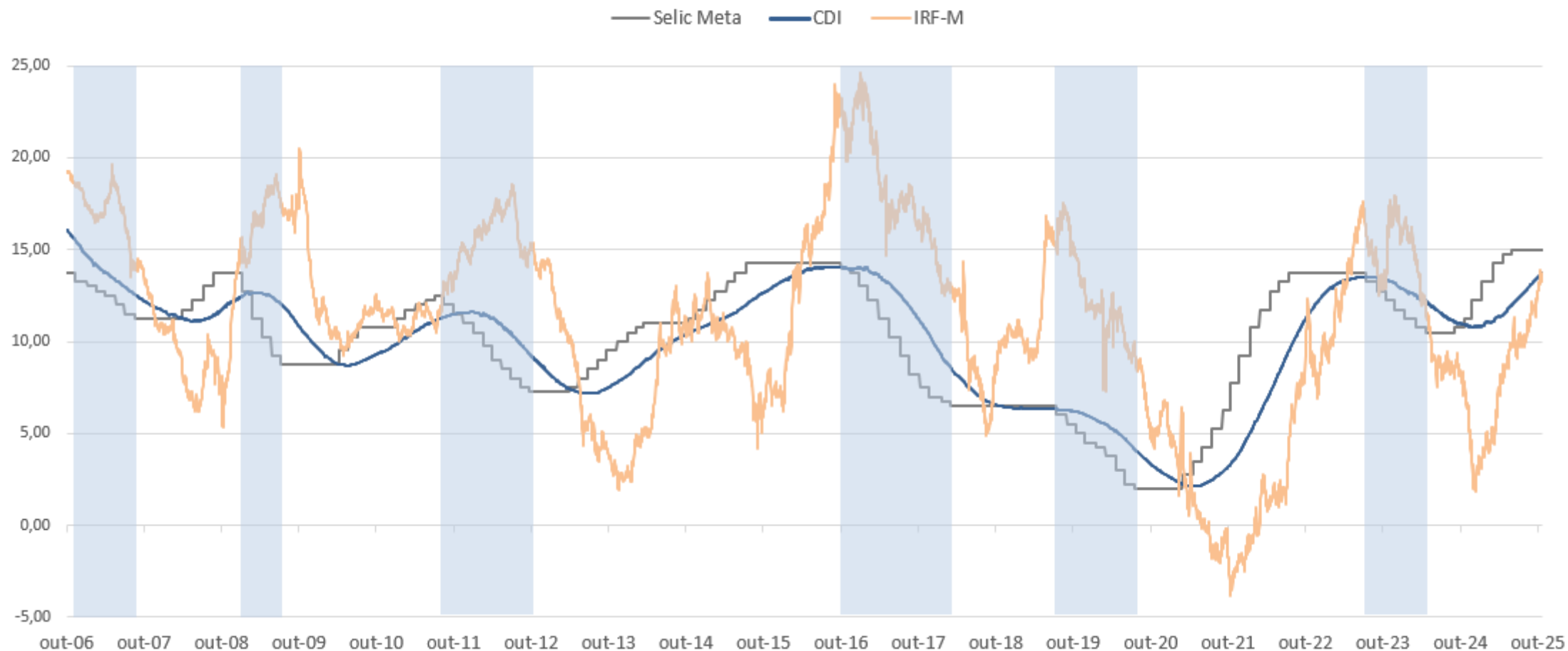
IMA - Índice de Mercado ANBIMA									
Índice	Data de Referência	Variação Anual (%)	Variação Últimos 12 Meses (%)	Variação Últimos 24 Meses (%)	Peso (%)	Duration (d.u.)	Duration (anos)	Yield	Redemption Yield
IRF-M 1+	16/01/2026	0,39	18,00	18,59	15	814	3,23	13,49	13,57
IRF-M	16/01/2026	0,45	16,87	20,99	21,27	613	2,43	13,73	13,61
IRF-M 1	16/01/2026	0,59	14,61	25,92	6,27	130	0,52	14,31	14,12
IMA-S	16/01/2026	0,62	14,59	27,44	53,87	1	0,00	--	--
IMA-GERAL ex-C	16/01/2026	0,26	14,32	21,19	98,94	515	2,04	--	--
IMA-B 5+	16/01/2026	-1,44	11,80	4,63	13,24	2.436	9,67	7,52	7,46
IMA-B	16/01/2026	-0,73	11,40	10,40	23,79	1.592	6,32	8,08	7,58
IMA-B 5	16/01/2026	0,17	10,67	18,30	10,56	534	2,12	8,78	8,27

Investimentos Prefixados / Cortes de Selic

Em ciclos de queda da Selic, os ativos de risco, normalmente, apresentam retornos superiores ao do CDI.

Comparativo de Retorno CDI x Prefixado

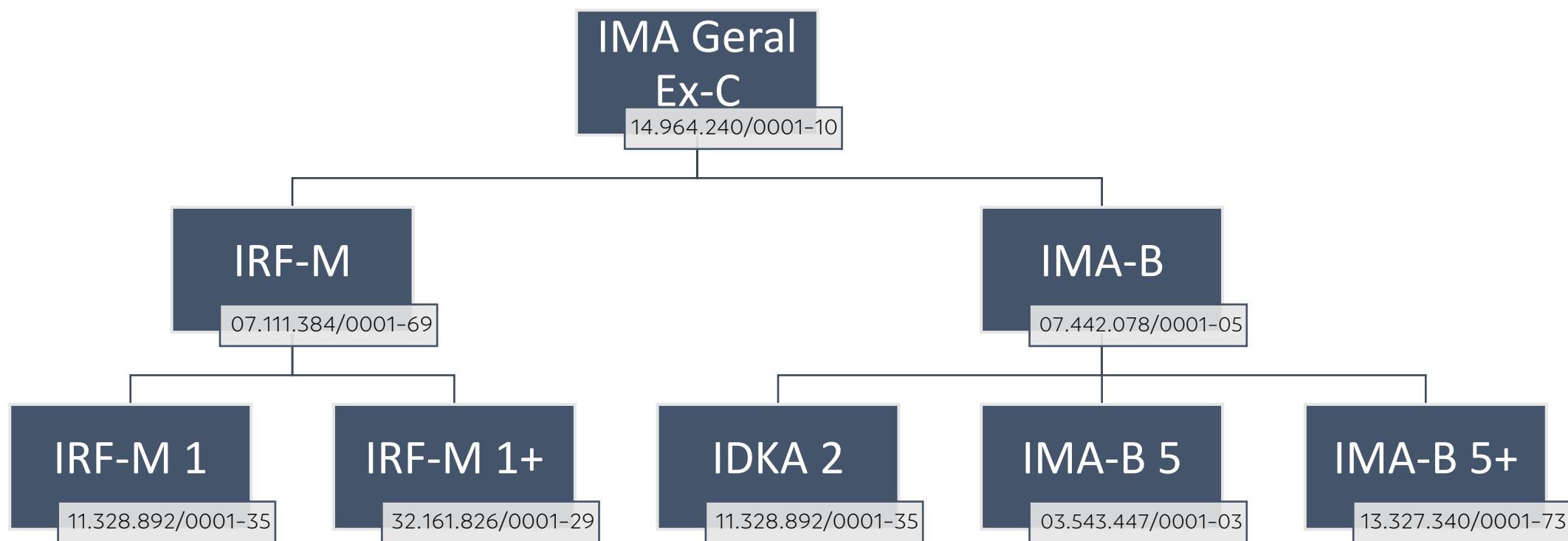
Retorno acumulado em 12 meses vs. Selic Meta (em %)



Retornos anuais de ativos onshore

	DIFERENÇA DO IPCA + 6% a.a.											DIFERENÇA DO IPCA + 5,2% a.a.	
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
IMA-S	-3,66%	-4,09%	-2,00%	-3,99%	1,20%	1,12%	-3,50%	-4,60%	-8,37%	-11,97%	0,63%	3,25%	0,81%
IRF-M 1+	5,04%	-11,93%	-0,94%	-13,99%	17,00%	7,62%	2,35%	3,65%	-2,31%	-21,63%	-4,69%	8,52%	-12,11%
IRF-M	2,13%	-9,68%	-1,42%	-10,13%	10,73%	6,15%	0,81%	1,44%	-4,07%	-18,63%	-3,28%	6,51%	-8,45%
IMA-B	14,51%	-22,31%	1,73%	-8,38%	12,17%	3,75%	3,14%	12,36%	-4,36%	-17,90%	-5,74%	6,06%	-12,74%
IMA-B 5	4,82%	-9,51%	-1,18%	-1,80%	2,84%	3,53%	-0,05%	2,56%	-2,72%	-12,07%	-2,32%	2,13%	-4,14%
IMA-B 5+	22,05%	-29,36%	3,79%	-11,55%	18,40%	3,70%	5,49%	19,78%	-5,27%	-23,19%	-8,81%	9,28%	-18,93%
IMA Geral	5,57%	-13,72%	-0,46%	-7,94%	8,36%	3,77%	0,12%	2,23%	-5,43%	-15,68%	-2,45%	4,80%	-5,21%
IMA-Geral ex-C	4,71%	-13,26%	-0,45%	-8,01%	8,44%	3,84%	-0,12%	2,04%	-5,92%	-16,02%	-2,37%	5,01%	-5,22%
IBOVESPA	-4,77%	-27,79%	-15,73%	-30,57%	26,30%	17,81%	5,11%	20,99%	-7,85%	-28,56%	-7,42%	12,29%	-20,66%
SMLL	16,50%	-27,51%	-29,78%	-39,61%	19,11%	40,31%	-1,79%	47,61%	-11,42%	-32,84%	-27,17%	7,12%	-35,34%
Investimento no Exterior													
Global Aggregate							6,67%	5,76%	28,19%	-10,27%	-31,90%	-9,16%	22,10%
Global High Yield					-16,15%	0,99%	4,03%	7,31%	25,56%	-6,54%	-28,94%	-4,53%	31,30%
S&P 500	11,38%	36,28%	13,48%	28,68%	-21,22%	12,16%	-0,09%	23,47%	39,13%	19,63%	-36,79%	5,27%	47,41%
MSCI World	11,14%	29,97%	3,89%	25,72%	-24,74%	12,87%	-5,01%	19,64%	36,29%	12,37%	-36,81%	2,99%	39,34%

Fundos de Índices Anbima – 7º, I



BB Previd RF IRF-M 1 TP



Performance Mensal

Mês	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	últimos 12 meses	2025
Fundo	1,26%	0,99%	0,97%	1,22%	1,05%	1,03%	1,19%	1,21%	1,17%	1,26%	1,05%	1,13%	14,41%	14,41%
IRF-M 1	1,28%	1,01%	1,01%	1,23%	1,09%	1,06%	1,21%	1,24%	1,20%	1,29%	1,07%	1,16%	14,76%	14,76%
desvio ¹	-0,02pp	-0,02pp	-0,04pp	-0,01pp	-0,04pp	-0,03pp	-0,02pp	-0,03pp	-0,03pp	-0,03pp	-0,02pp	-0,03pp	-0,35pp	-0,35pp

Grau de risco

muito baixo

Data de início

08/12/2009

Patrimônio Líquido

R\$ **9487,3**

(média de 12 meses)

milhões

Categoria Anbima

renda fixa indexados

Aplicação inicial

R\$ **1.000**

Aplicação adicional

R\$ **0,01**

Resgate

R\$ **0,01**

Saldo mínimo

R\$ **0,01**

Tributação

curto prazo

Taxa global (a.a.)

0,3%

Taxa de saída

zero

Taxa de performance

zero

Cotização da aplicação

D+0

Cotização de resgate

D+0

Crédito em conta

D+0

Horário limite

15:00

(horário de Brasília)

BB Previd RF IRF-M TP



Performance Mensal

Mês	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	últimos 12 meses	2025
Fundo	2,54%	0,60%	1,36%	2,97%	0,97%	1,77%	0,26%	1,66%	1,21%	1,34%	1,65%	0,28%	17,89%	17,89%
IRF-M	2,58%	0,61%	1,39%	2,99%	1,00%	1,78%	0,29%	1,66%	1,26%	1,37%	1,67%	0,30%	18,22%	18,22%
desvio ¹	-0,04pp	-0,01pp	-0,03pp	-0,02pp	-0,03pp	-0,01pp	-0,03pp	0,00pp	-0,05pp	-0,03pp	-0,02pp	-0,02pp	-0,33pp	-0,33pp

Grau de risco

baixo

Data de início

08/12/2004

Patrimônio Líquido

R\$ 2717,4

(média de 12 meses)

milhões

Categoria Anbima

renda fixa indexados

Aplicação inicial

R\$ 10.000

Aplicação adicional

R\$ 0,01

Resgate

R\$ 0,01

Saldo mínimo

R\$ 0,01

Tributação

curto prazo

Taxa global (a.a.)

0,2%

Taxa de saída

zero

Taxa de performance

zero

Cotização da aplicação

D+0

Cotização de resgate

D+1

Crédito em conta

D+1

Horário limite

15:00

(horário de Brasília)

BB Previd RF IRF-M 1+ TP



Performance Mensal

Mês	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	últimos 12 meses	2025
Fundo	3,34%	0,36%	1,58%	3,83%	0,92%	2,07%	-0,31%	1,90%	1,23%	1,39%	1,91%	-0,10%	19,61%	19,61%
IRF-M 1+	3,41%	0,36%	1,62%	3,86%	0,95%	2,09%	-0,25%	1,90%	1,29%	1,41%	1,93%	-0,06%	20,07%	20,07%
desvio ¹	-0,07pp	0,00pp	-0,04pp	-0,03pp	-0,03pp	-0,02pp	-0,06pp	0,00pp	-0,06pp	-0,02pp	-0,02pp	-0,04pp	-0,46pp	-0,46pp

Grau de risco

médio

Data de início

11/03/2019

Patrimônio Líquido

R\$ 159,0

(média de 12 meses)

milhões

Categoria Anbima

renda fixa indexados

Aplicação inicial

R\$ 100.000

Aplicação adicional

R\$ 50.000

Resgate

R\$ 50.000

Saldo mínimo

R\$ 50.000

Tributação

curto prazo

Taxa global (a.a.)

0,3%

Taxa de saída

zero

Taxa de performance

zero

Cotização da aplicação

D+0

Cotização de resgate

D+1

Crédito em conta

D+1

Horário limite

15:00

(horário de Brasília)

BB Previd IDKA 2 TP



Performance Mensal

Mês	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	últimos 12 meses	2025
Fundo	1,92%	0,60%	0,36%	1,73%	0,53%	0,30%	0,59%	1,19%	0,65%	1,04%	0,97%	1,03%	11,46%	11,46%
IDKa IPCA 2 Anos	2,06%	0,61%	0,41%	1,90%	0,53%	0,25%	0,59%	1,38%	0,48%	1,13%	0,94%	1,15%	12,03%	12,03%
desvio ¹	-0,14pp	-0,01pp	-0,05pp	-0,17pp	0,00pp	0,05pp	0,00pp	-0,19pp	0,17pp	-0,09pp	0,03pp	-0,12pp	-0,57pp	-0,57pp

Grau de risco **baixo**

Data de início **28/04/2011**

Patrimônio Líquido **R\$ 4407,4**
(média de 12 meses) milhões

Categoria Anbima
renda fixa indexados

Aplicação inicial **R\$ 10.000**

Aplicação adicional **-**

Resgate **-**

Saldo mínimo **-**

Tributação **curto prazo**

Taxa global (a.a.) **0,2%**

Taxa de saída **zero**

Taxa de performance **zero**

Cotização da aplicação **D+0**

Cotização de resgate **D+1**

Crédito em conta **D+1**

Horário limite **15:00**
(horário de Brasília)

BB Previd RF IMA-B 5 TP



Performance Mensal

Mês	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	últimos 12 meses	2025
Fundo	1,86%	0,64%	0,52%	1,74%	0,64%	0,43%	0,28%	1,17%	0,64%	1,01%	1,06%	0,93%	11,48%	11,48%
IMA-B 5	1,88%	0,65%	0,55%	1,76%	0,62%	0,45%	0,29%	1,18%	0,66%	1,03%	1,08%	0,95%	11,65%	11,65%
desvio ¹	-0,02pp	-0,01pp	-0,03pp	-0,02pp	0,02pp	-0,02pp	-0,01pp	-0,01pp	-0,02pp	-0,02pp	-0,02pp	-0,02pp	-0,17pp	-0,17pp

Grau de risco

baixo

Data de início

17/12/1999

Patrimônio Líquido

R\$ 4027,9

(média de 12 meses)

milhões

Categoria Anbima

renda fixa indexados

Aplicação inicial

R\$ 1.000

Aplicação adicional

R\$ 0,01

Resgate

R\$ 0,01

Saldo mínimo

R\$ 0,01

Tributação

longo prazo

Taxa global (a.a.)

0,2%

Taxa de saída

zero

Taxa de performance

zero

Cotização da aplicação

D+0

Cotização de resgate

D+1

Crédito em conta

D+1

Horário limite

15:00

(horário de Brasília)

BB Previd RF IMA-B TP



Performance Mensal

Mês	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	últimos 12 meses	2025
Fundo	1,03%	0,49%	1,83%	2,07%	1,71%	1,25%	-0,78%	0,83%	0,52%	1,02%	2,00%	0,30%	12,95%	12,95%
IMA-B	1,07%	0,50%	1,84%	2,09%	1,70%	1,30%	-0,79%	0,84%	0,54%	1,05%	2,04%	0,31%	13,17%	13,17%
desvio ¹	-0,04pp	-0,01pp	-0,01pp	-0,02pp	0,01pp	-0,05pp	0,01pp	-0,01pp	-0,02pp	-0,03pp	-0,04pp	-0,01pp	-0,22pp	-0,22pp

Grau de risco

médio

Data de início

24/07/2005

Patrimônio Líquido

R\$ 3362,4

(média de 12 meses)

milhões

Categoria Anbima

renda fixa indexados

Aplicação inicial

R\$ 10.000

Aplicação adicional

R\$ 0,01

Resgate

R\$ 0,01

Saldo mínimo

R\$ 0,01

Tributação

curto prazo

Taxa global (a.a.)

0,2%

Taxa de saída

zero

Taxa de performance

zero

Cotização da aplicação

D+0

Cotização de resgate

D+1

Crédito em conta

D+1

Horário limite

15:00

(horário de Brasília)

BB Previd RF IMA-B 5+ TP



Performance Mensal

Mês	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	últimos 12 meses	2025
Fundo	0,42%	0,44%	2,80%	2,27%	2,46%	1,82%	-1,49%	0,54%	0,44%	1,04%	2,76%	-0,20%	14,01%	14,01%
IMA-B 5+	0,43%	0,41%	2,83%	2,33%	2,45%	1,86%	-1,52%	0,54%	0,44%	1,06%	2,80%	-0,19%	14,20%	14,20%
desvio ¹	-0,01pp	0,03pp	-0,03pp	-0,06pp	0,01pp	-0,04pp	0,03pp	0,00pp	0,00pp	-0,02pp	-0,04pp	-0,01pp	-0,19pp	-0,19pp

Grau de risco

médio

Data de início

28/04/2011

Patrimônio Líquido

R\$ 773,6

(média de 12 meses)

milhões

Categoria Anbima

renda fixa indexados

Aplicação inicial

R\$ 10.000

Aplicação adicional

R\$ 0,01

Resgate

R\$ 0,01

Saldo mínimo

R\$ 0,01

Tributação

curto prazo

Taxa global (a.a.)

0,2%

Taxa de saída

zero

Taxa de performance

zero

Cotização da aplicação

D+0

Cotização de resgate

D+2

Crédito em conta

D+2

Horário limite

15:00

(horário de Brasília)

BB Previd RF IMA Geral Ex-C TP



Performance Mensal

Mês	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	últimos 12 meses	2025
Fundo	1,33%	0,77%	1,24%	1,70%	1,24%	1,27%	0,56%	1,17%	1,04%	1,22%	1,41%	0,78%	14,62%	14,62%
IMA Geral ex-C	1,40%	0,79%	1,28%	1,72%	1,27%	1,31%	0,57%	1,20%	1,07%	1,25%	1,43%	0,79%	15,01%	15,01%
desvio ¹	-0,07pp	-0,02pp	-0,04pp	-0,02pp	-0,03pp	-0,04pp	-0,01pp	-0,03pp	-0,03pp	-0,03pp	-0,02pp	-0,01pp	-0,39pp	-0,39pp

Grau de risco

baixo

Data de início

20/04/2012

Patrimônio Líquido

R\$ 231,6

(média de 12 meses)

milhões

Categoria Anbima

renda fixa indexados

Aplicação inicial

R\$ 1.000

Aplicação adicional

-

Resgate

-

Saldo mínimo

-

Tributação

longo prazo

Taxa global (a.a.)

0,2%

Taxa de saída

zero

Taxa de performance

zero

Cotização da aplicação

D+0

Cotização de resgate

D+1

Crédito em conta

D+1

Horário limite

15:00

(horário de Brasília)

Renda Variável - Brasil

Com alvo de 186 mil pontos e retorno estimado em 17%, o Ibovespa segue atrativo frente a outras classes, embora riscos globais e expectativa de maior volatilidade no terceiro trimestre ampliem a faixa projetada entre 159 mil e 205 mil pontos.

186 mil: novo alvo para 2026

Apresentamos nosso novo preço-alvo para o Ibovespa ao final de 2026 em **186 mil pontos**, patamar resultante das expectativas de lucros apuradas pelos nossos analistas em uma análise *bottom-up*. Esse alvo representa um retorno potencial em torno de 17%, consistente com um prêmio de risco de equity que mantém o mercado de ações atrativo frente às demais classes. No cenário base, assumimos uma redução marginal no custo de capital das companhias em virtude da conjuntura econômica, notadamente em razão das perspectivas de corte de juros no Brasil.

Os riscos para 2026 não se dissiparam. O cenário global ainda carrega importantes desafios em relação ao crescimento, que segue em acomodação, ao passo que, domesticamente, o cenário eleitoral deve trazer maior volatilidade aos mercados, com impactos na bolsa, câmbio e curva de juros. Nesse contexto, o intervalo entre os cenários alternativos medidos pela sensibilidade às taxas de desconto se amplia, de 159 mil a 205 mil pontos.

Fonte: Bloomberg, BB-BI.

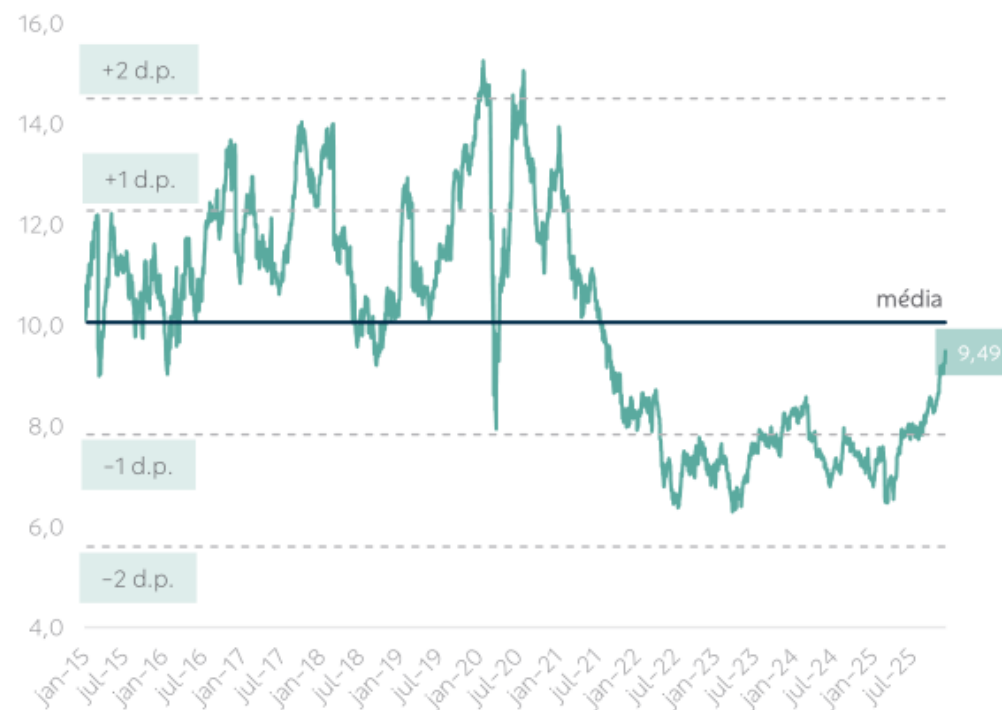
Sumário Ibovespa

Fechamento 5/8/2025

Preço	pts	159.075
Preço-alvo (Dez-2026)	pts	186.000
Potencial de Valorização	%	16,9%
Máximo (52 sem.)	pts	165.035
Mínimo (52 sem.)	pts	118.222
Variação em 2025 (%)	%	32,3%

Múltiplo preço/lucro (positivo) do IBOV, projeção 12M

Projeção 12 meses dos últimos 10 anos, média, +/- 2 desvios-padrão



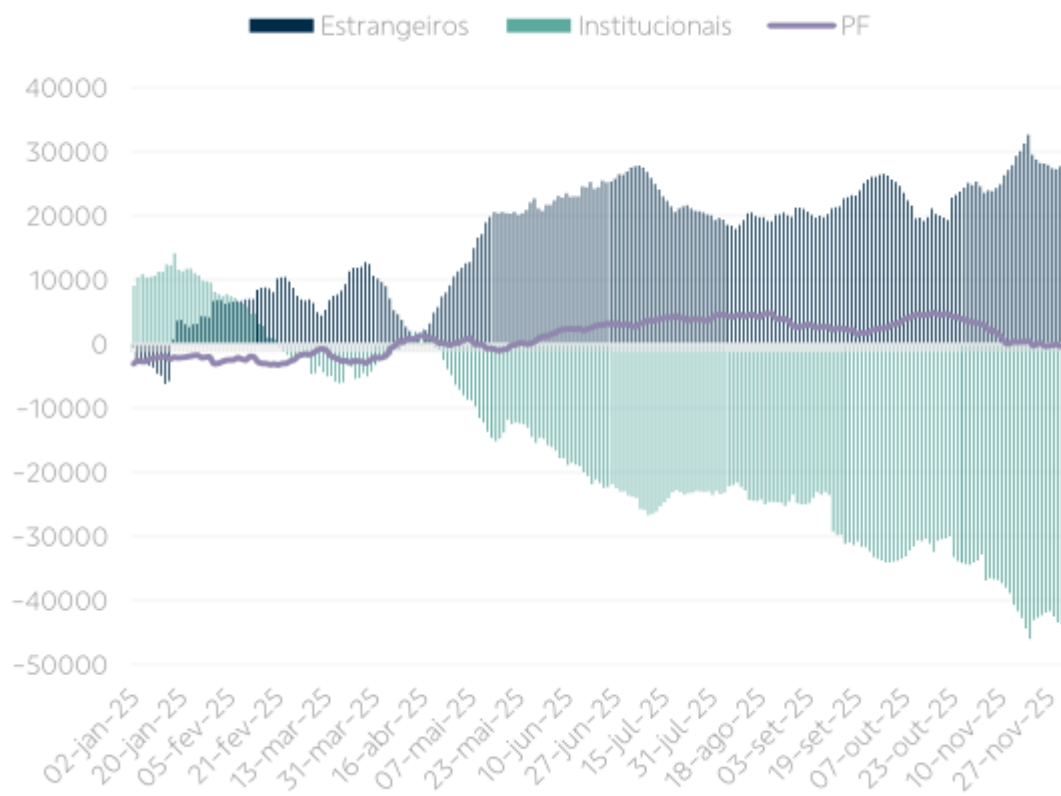
Fonte: Bloomberg, BB-BI. (atualizado em 08/12/25)

Renda Variável Doméstica

No Brasil, a alta do índice é sustentada pelo capital estrangeiro, enquanto o investidor local permanece à margem. Apesar da forte alta do Ibovespa no ano, que atingiu máximas históricas em reais em termos nominais, em dólares o índice segue distante dos picos de 2008 e 2011, o que indica espaço para continuidade da alta em 2026.

Fluxo de investidores na B3

R\$ milhões



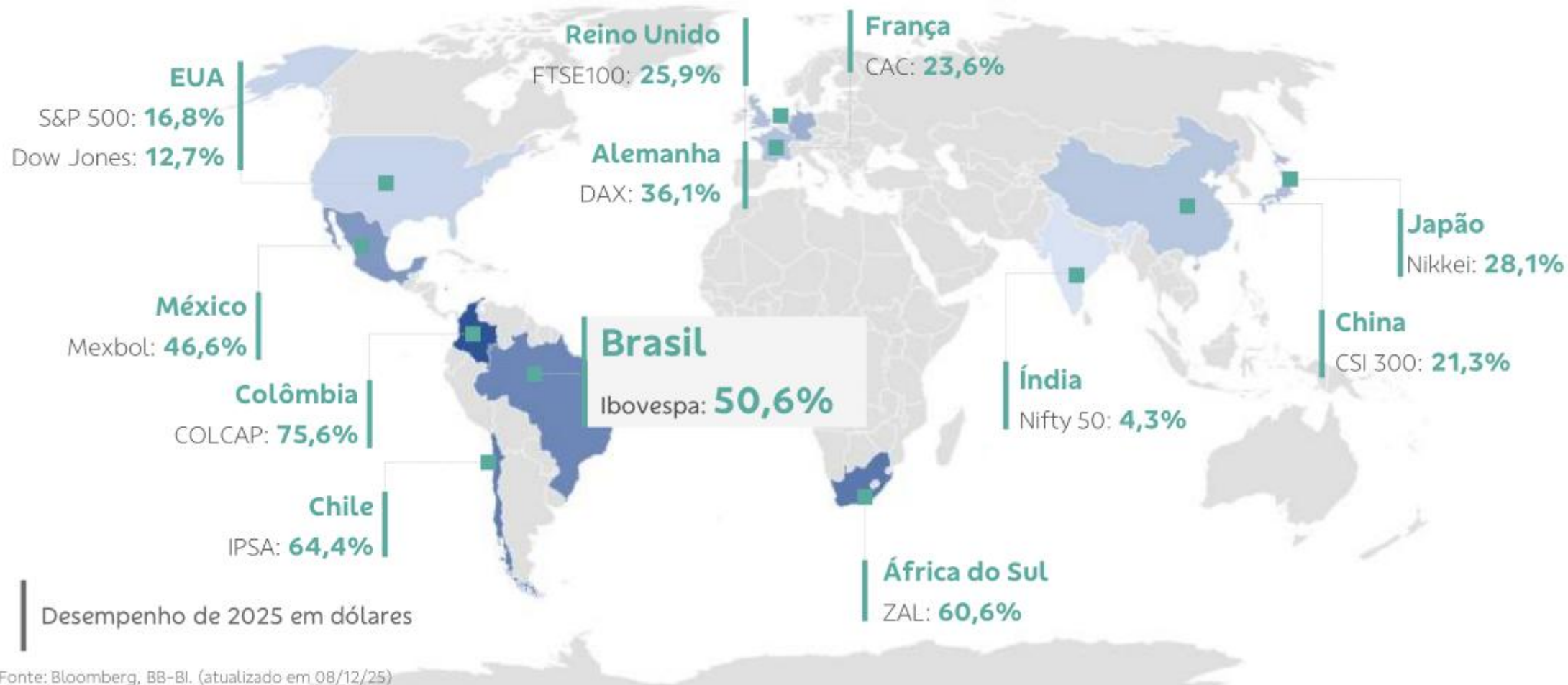
IBOV em dólares

Pontos



Renda Variável Doméstica

Cortes globais de juros impulsionaram as bolsas, com emergentes liderando a valorização anual.



BB Ações Governança IS



Performance Mensal

Mês	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	últimos 12 meses	2025
Fundo	5,11%	-2,97%	5,57%	3,41%	2,03%	1,67%	-4,24%	6,46%	3,39%	2,02%	6,34%	1,18%	33,65%	33,65%
IGCT	5,15%	-2,92%	5,73%	3,42%	2,03%	1,54%	-4,24%	6,33%	3,49%	1,95%	6,36%	1,19%	33,70%	33,70%
desvio ¹	-0,04pp	-0,05pp	-0,16pp	-0,01pp	0,00pp	0,13pp	0,00pp	0,13pp	-0,10pp	0,07pp	-0,02pp	-0,01pp	-0,05pp	-0,05pp

Grau de risco

alto

Data de início

10/06/2009

Patrimônio Líquido

R\$ 659,6

(média de 12 meses)

milhões

Categoria Anbima

ações indexados

Aplicação inicial

R\$ 0,01

Aplicação adicional

R\$ 0,01

Resgate

R\$ 0,01

Saldo mínimo

R\$ 0,01

Tributação

ações

Taxa global (a.a.)

1%

Taxa de saída

zero

Taxa de performance

zero

Cotização da aplicação

D+1

Cotização de resgate

D+1

Crédito em conta

D+3

Horário limite

17:00

(horário de Brasília)

BB Ações Small Caps



Performance Mensal

Mês	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	últimos 12 meses	2025
Fundo	6,35%	-5,92%	9,22%	8,28%	7,36%	0,65%	-8,09%	7,49%	2,37%	0,17%	6,36%	-4,71%	31,26%	31,26%
SMLL	6,11%	-3,87%	6,73%	8,47%	5,94%	1,04%	-6,36%	5,86%	1,58%	0,43%	6,03%	-3,58%	30,70%	30,70%
desvio¹	0,24pp	-2,05pp	2,49pp	-0,19pp	1,42pp	-0,39pp	-1,73pp	1,63pp	0,79pp	-0,26pp	0,33pp	-1,13pp	0,56pp	0,56pp

Grau de risco

alto

Data de início

18/07/2002

Patrimônio Líquido

R\$ 194,4

(média de 12 meses)

milhões

Categoria Anbima

ações small caps

Aplicação inicial

R\$ 0,01

Aplicação adicional

R\$ 0,01

Resgate

R\$ 0,01

Saldo mínimo

R\$ 0,01

Tributação

ações

Taxa global (a.a.)

2%

Taxa de saída

zero

Taxa de performance

zero

Cotização da aplicação

D+1

Cotização de resgate

D+1

Crédito em conta

D+3

Horário limite

17:00

(horário de Brasília)

Avisos importantes

- Este material foi desenvolvido pelo Banco do Brasil Governo (Geinv), é confidencial e fornecido unicamente para fins informativos e exclusivamente ao destinatário, não constituindo oferta ou compromisso, indicação ou recomendação para iniciar ou encerrar qualquer transação, mesmo que os termos expostos o indiquem.
- Este documento não pretende conter toda a informação que um interessado possa desejar. Cada indivíduo, de posse deste material, deve realizar suas próprias pesquisas e análises sobre as transações aqui descritas, antes de prosseguir com as negociações.
- As simulações apresentadas levam em consideração características e necessidades específicas prestadas ao Banco do Brasil S/A e por esta razão o conteúdo do material apresentado é confidencial e não deve ser repassado, publicado ou divulgado sem autorização prévia do Banco do Brasil S/A.
- As projeções e preços apresentados para as diferentes classes de ativos estão sujeitos à variações e podem impactar os portfólios de investimento causando perdas aos investidores. É recomendável que as decisões de investimento sejam tomadas com plena compreensão dos riscos envolvidos.
- As taxas de retorno apresentadas não são garantia de rentabilidade e dependerão das condições de mercado quando da efetiva aquisição dos papéis.
- As projeções utilizadas podem ser modificadas a qualquer momento em razão de diversos fatores como, por exemplo, mudanças no cenário econômico e financeiro.
- As simulações de carteira apresentadas e as projeções macroeconômicas são baseadas em modelos estatísticos que utilizam dados históricos e premissas para tentar simular o comportamento dos ativos no futuro e seus impactos nas carteiras de investimentos. Como todo modelo estatístico, deve-se advertir que as simulações : 1) não estão livres de erros; 2) não garantem a efetividade dos cenários apresentados; 3) a qualidade dos resultados apresentados dependem de fontes externas que podem apresentar distorções e impactar as simulações; 4) não configuram garantia de retorno esperado ou limitação de perda máxima; 5) não devem ser utilizados como referência para procedimentos junto a órgãos reguladores ou fiscalizadores.
- As simulações efetuadas não consideram os encargos e taxa de administração de fundos exclusivos.
- Os investimentos nas carteiras de ativos de que trata esta apresentação apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor da carteira mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas.
- Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC.
- A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.
- Para avaliação da performance do fundo ou das carteiras de investimento é recomendável uma análise do período de, no mínimo, doze meses.
- Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos.

FUNDOS ART. 7º, I, B

JANEIRO DE 2026

BB RF LP Tesouro Selic



Performance Mensal

Mês	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	últimos 12 meses	2025
Fundo	1,02%	0,96%	0,94%	1,03%	1,12%	1,08%	1,26%	1,14%	1,20%	1,25%	1,03%	1,20%	14,04%	14,04%
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%	14,31%
%CDI	100,99%	96,97%	97,92%	97,17%	98,25%	98,18%	98,44%	98,28%	98,36%	97,66%	98,10%	98,36%	98,11%	98,11%

Grau de risco **muito baixo**

Data de início **29/05/2003**

Patrimônio Líquido **R\$ 8055,0**
(média de 12 meses) milhões

Categoria Anbima
 renda fixa duração média soberano

Aplicação inicial **R\$ 0,01**

Aplicação adicional **R\$ 0,01**

Resgate **R\$ 0,01**

Saldo mínimo **R\$ 0,01**

Tributação **longo prazo**

Taxa de adm (a.a.) **0,3%**

Taxa de saída **zero**

Taxa de performance **zero**

Cotização da aplicação **D+0**

Cotização de resgate **D+0**

Crédito em conta **D+0**

Horário limite **17:00**
(horário de Brasília)

BB RF Referenciado DI TP



Performance Mensal

Mês	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	últimos 12 meses	2025
Fundo	1,04%	0,98%	0,95%	1,04%	1,14%	1,09%	1,28%	1,16%	1,22%	1,27%	1,05%	1,21%	14,28%	14,28%
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%	14,31%
%CDI	102,97%	98,99%	98,96%	98,11%	100,00%	99,09%	100,00%	100,00%	100,00%	99,22%	100,00%	99,18%	99,79%	99,79%

Grau de risco

muito baixo

Data de início

15/03/2010

Patrimônio Líquido

R\$ **29264,5**

(média de 12 meses)

milhões

Categoria Anbima

renda fixa duração baixa

soberano

Aplicação inicial

R\$ **10.000.000**

Aplicação adicional

R\$ **0,01**

Resgate

R\$ **0,01**

Saldo mínimo

R\$ **1.000.000**

Tributação

longo prazo

Taxa de adm (a.a.)

0,1%

Taxa de saída

zero

Taxa de performance

zero

Cotização da aplicação

D+0

Cotização de resgate

D+0

Crédito em conta

D+0

Horário limite

17:00

(horário de Brasília)

BB Previd RF IRF-M 1 TP



Performance Mensal

Mês	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	últimos 12 meses	2025
Fundo	1,26%	0,99%	0,97%	1,22%	1,05%	1,03%	1,19%	1,21%	1,17%	1,26%	1,05%	1,13%	14,41%	14,41%
IRF-M 1	1,28%	1,01%	1,01%	1,23%	1,09%	1,06%	1,21%	1,24%	1,20%	1,29%	1,07%	1,16%	14,76%	14,76%
desvio ¹	-0,02pp	-0,02pp	-0,04pp	-0,01pp	-0,04pp	-0,03pp	-0,02pp	-0,03pp	-0,03pp	-0,03pp	-0,02pp	-0,03pp	-0,35pp	-0,35pp

Grau de risco

muito baixo

Data de início

08/12/2009

Patrimônio Líquido

R\$ **9487,3**

(média de 12 meses) milhões

Categoria Anbima

renda fixa indexados

Aplicação inicial

R\$ **1.000**

Aplicação adicional

R\$ **0,01**

Resgate

R\$ **0,01**

Saldo mínimo

R\$ **0,01**

Tributação

curto prazo

Taxa global (a.a.)

0,3%

Taxa de saída

zero

Taxa de performance

zero

Cotização da aplicação

D+0

Cotização de resgate

D+0

Crédito em conta

D+0

Horário limite

15:00

(horário de Brasília)

BB Previd RF IRF-M TP



Performance Mensal

Mês	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	últimos 12 meses	2025
Fundo	2,54%	0,60%	1,36%	2,97%	0,97%	1,77%	0,26%	1,66%	1,21%	1,34%	1,65%	0,28%	17,89%	17,89%
IRF-M	2,58%	0,61%	1,39%	2,99%	1,00%	1,78%	0,29%	1,66%	1,26%	1,37%	1,67%	0,30%	18,22%	18,22%
desvio ¹	-0,04pp	-0,01pp	-0,03pp	-0,02pp	-0,03pp	-0,01pp	-0,03pp	0,00pp	-0,05pp	-0,03pp	-0,02pp	-0,02pp	-0,33pp	-0,33pp

Grau de risco

baixo

Data de início

08/12/2004

Patrimônio Líquido

R\$ 2717,4

(média de 12 meses)

milhões

Categoria Anbima

renda fixa indexados

Aplicação inicial

R\$ 10.000

Aplicação adicional

R\$ 0,01

Resgate

R\$ 0,01

Saldo mínimo

R\$ 0,01

Tributação

curto prazo

Taxa global (a.a.)

0,2%

Taxa de saída

zero

Taxa de performance

zero

Cotização da aplicação

D+0

Cotização de resgate

D+1

Crédito em conta

D+1

Horário limite

15:00

(horário de Brasília)

BB Previd RF IRF-M 1+ TP



Performance Mensal

Mês	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	últimos 12 meses	2025
Fundo	3,34%	0,36%	1,58%	3,83%	0,92%	2,07%	-0,31%	1,90%	1,23%	1,39%	1,91%	-0,10%	19,61%	19,61%
IRF-M 1+	3,41%	0,36%	1,62%	3,86%	0,95%	2,09%	-0,25%	1,90%	1,29%	1,41%	1,93%	-0,06%	20,07%	20,07%
desvio ¹	-0,07pp	0,00pp	-0,04pp	-0,03pp	-0,03pp	-0,02pp	-0,06pp	0,00pp	-0,06pp	-0,02pp	-0,02pp	-0,04pp	-0,46pp	-0,46pp

Grau de risco

médio

Data de início

11/03/2019

Patrimônio Líquido

R\$ 159,0

(média de 12 meses)

milhões

Categoria Anbima

renda fixa indexados

Aplicação inicial

R\$ 100.000

Aplicação adicional

R\$ 50.000

Resgate

R\$ 50.000

Saldo mínimo

R\$ 50.000

Tributação

curto prazo

Taxa global (a.a.)

0,3%

Taxa de saída

zero

Taxa de performance

zero

Cotização da aplicação

D+0

Cotização de resgate

D+1

Crédito em conta

D+1

Horário limite

15:00

(horário de Brasília)

BB Previd IDKA 2 TP



Performance Mensal

Mês	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	últimos 12 meses	2025
Fundo	1,92%	0,60%	0,36%	1,73%	0,53%	0,30%	0,59%	1,19%	0,65%	1,04%	0,97%	1,03%	11,46%	11,46%
IDkA IPCA 2 Anos	2,06%	0,61%	0,41%	1,90%	0,53%	0,25%	0,59%	1,38%	0,48%	1,13%	0,94%	1,15%	12,03%	12,03%
desvio ¹	-0,14pp	-0,01pp	-0,05pp	-0,17pp	0,00pp	0,05pp	0,00pp	-0,19pp	0,17pp	-0,09pp	0,03pp	-0,12pp	-0,57pp	-0,57pp

Grau de risco **baixo**

Data de início **28/04/2011**

Patrimônio Líquido **R\$ 4407,4**
(média de 12 meses) milhões

Categoria Anbima
renda fixa indexados

Aplicação inicial **R\$ 10.000**

Aplicação adicional **-**

Resgate **-**

Saldo mínimo **-**

Tributação **curto prazo**

Taxa global (a.a.) **0,2%**

Taxa de saída **zero**

Taxa de performance **zero**

Cotização da aplicação **D+0**

Cotização de resgate **D+1**

Crédito em conta **D+1**

Horário limite **15:00**
(horário de Brasília)

BB Previd RF IMA-B 5 TP



Performance Mensal

Mês	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	últimos 12 meses	2025
Fundo	1,86%	0,64%	0,52%	1,74%	0,64%	0,43%	0,28%	1,17%	0,64%	1,01%	1,06%	0,93%	11,48%	11,48%
IMA-B 5	1,88%	0,65%	0,55%	1,76%	0,62%	0,45%	0,29%	1,18%	0,66%	1,03%	1,08%	0,95%	11,65%	11,65%
desvio ¹	-0,02pp	-0,01pp	-0,03pp	-0,02pp	0,02pp	-0,02pp	-0,01pp	-0,01pp	-0,02pp	-0,02pp	-0,02pp	-0,02pp	-0,17pp	-0,17pp

Grau de risco **baixo**

Data de início **17/12/1999**

Patrimônio Líquido R\$ **4027,9**
(média de 12 meses) milhões

Categoria Anbima
renda fixa indexados

Aplicação inicial R\$ **1.000**

Aplicação adicional R\$ **0,01**

Resgate R\$ **0,01**

Saldo mínimo R\$ **0,01**

Tributação **longo prazo**

Taxa global (a.a.) **0,2%**

Taxa de saída **zero**

Taxa de performance **zero**

Cotização da aplicação **D+0**

Cotização de resgate **D+1**

Crédito em conta **D+1**

Horário limite **15:00**
(horário de Brasília)

BB Previd RF IMA-B TP



Performance Mensal

Mês	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	últimos 12 meses	2025
Fundo	1,03%	0,49%	1,83%	2,07%	1,71%	1,25%	-0,78%	0,83%	0,52%	1,02%	2,00%	0,30%	12,95%	12,95%
IMA-B	1,07%	0,50%	1,84%	2,09%	1,70%	1,30%	-0,79%	0,84%	0,54%	1,05%	2,04%	0,31%	13,17%	13,17%
desvio ¹	-0,04pp	-0,01pp	-0,01pp	-0,02pp	0,01pp	-0,05pp	0,01pp	-0,01pp	-0,02pp	-0,03pp	-0,04pp	-0,01pp	-0,22pp	-0,22pp

Grau de risco

médio

Data de início

24/07/2005

Patrimônio Líquido

R\$ 3362,4

(média de 12 meses)

milhões

Categoria Anbima

renda fixa indexados

Aplicação inicial

R\$ 10.000

Aplicação adicional

R\$ 0,01

Resgate

R\$ 0,01

Saldo mínimo

R\$ 0,01

Tributação

curto prazo

Taxa global (a.a.)

0,2%

Taxa de saída

zero

Taxa de performance

zero

Cotização da aplicação

D+0

Cotização de resgate

D+1

Crédito em conta

D+1

Horário limite

15:00

(horário de Brasília)

BB Previd RF IMA-B 5+ TP



Performance Mensal

Mês	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	últimos 12 meses	2025
Fundo	0,42%	0,44%	2,80%	2,27%	2,46%	1,82%	-1,49%	0,54%	0,44%	1,04%	2,76%	-0,20%	14,01%	14,01%
IMA-B 5+	0,43%	0,41%	2,83%	2,33%	2,45%	1,86%	-1,52%	0,54%	0,44%	1,06%	2,80%	-0,19%	14,20%	14,20%
desvio ¹	-0,01pp	0,03pp	-0,03pp	-0,06pp	0,01pp	-0,04pp	0,03pp	0,00pp	0,00pp	-0,02pp	-0,04pp	-0,01pp	-0,19pp	-0,19pp

Grau de risco

médio

Data de início

28/04/2011

Patrimônio Líquido

R\$ 773,6

(média de 12 meses)

milhões

Categoria Anbima

renda fixa indexados

Aplicação inicial

R\$ 10.000

Aplicação adicional

R\$ 0,01

Resgate

R\$ 0,01

Saldo mínimo

R\$ 0,01

Tributação

curto prazo

Taxa global (a.a.)

0,2%

Taxa de saída

zero

Taxa de performance

zero

Cotização da aplicação

D+0

Cotização de resgate

D+2

Crédito em conta

D+2

Horário limite

15:00

(horário de Brasília)

BB Previd RF IMA Geral Ex-C TP



Performance Mensal

Mês	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	últimos 12 meses	2025
Fundo	1,33%	0,77%	1,24%	1,70%	1,24%	1,27%	0,56%	1,17%	1,04%	1,22%	1,41%	0,78%	14,62%	14,62%
IMA Geral ex-C	1,40%	0,79%	1,28%	1,72%	1,27%	1,31%	0,57%	1,20%	1,07%	1,25%	1,43%	0,79%	15,01%	15,01%
desvio ¹	-0,07pp	-0,02pp	-0,04pp	-0,02pp	-0,03pp	-0,04pp	-0,01pp	-0,03pp	-0,03pp	-0,03pp	-0,02pp	-0,01pp	-0,39pp	-0,39pp

Grau de risco

baixo

Data de início

20/04/2012

Patrimônio Líquido

R\$ 231,6

(média de 12 meses)

milhões

Categoria Anbima

renda fixa indexados

Aplicação inicial

R\$ 1.000

Aplicação adicional

-

Resgate

-

Saldo mínimo

-

Tributação

longo prazo

Taxa global (a.a.)

0,2%

Taxa de saída

zero

Taxa de performance

zero

Cotização da aplicação

D+0

Cotização de resgate

D+1

Crédito em conta

D+1

Horário limite

15:00

(horário de Brasília)



FUNDOS VÉRTICE | TAXAS INDICATIVAS

14.01.2026
Data referência

Nome do Fundo	CNPJ	Carência	Tx. Adm. %	Taxa Média (IPCA +)*
<u>BB RF TP 2026 Especial</u>	39.255.739/0001-80	15/08/2026	0,06	10,27%
<u>BB RF TP 2027 Especial</u>	49.964.637/0001-97	15/05/2027	0,06	8,54%
<u>BB RF TP 2028 Especial</u>	50.099.960/0001-29	15/08/2028	0,06	8,13%
<u>BB RF TP 2029 Especial</u>	59.816.458/0001-66	15/05/2029	0,06	7,99%
<u>BB RF TP 2030 II</u>	55.749.879/0001-60	15/08/2030	0,07	7,90%
<u>BB RF TP 2032</u>	49.963.829/0001-89	15/08/2032	0,15	7,85%
<u>BB RF TP 2035</u>	54.603.050/0001-92	15/05/2035	0,10	7,69%
<u>BB RF TP 2040</u>	54.603.050/0001-92	15/08/2040	0,10	7,49%

*OS VALORES APRESENTADOS NAS TAXAS ACIMA SÃO INDICATIVOS BRUTOS E FAZEM REFERÊNCIA AO FECHAMENTO DO MERCADO (ANBIMA) PARA A DATA DE REFERÊNCIA.

Avisos importantes

- Este material foi desenvolvido pelo Banco do Brasil Governo (Geinv), é confidencial e fornecido unicamente para fins informativos e exclusivamente ao destinatário, não constituindo oferta ou compromisso, indicação ou recomendação para iniciar ou encerrar qualquer transação, mesmo que os termos expostos o indiquem.
- Este documento não pretende conter toda a informação que um interessado possa desejar. Cada indivíduo, de posse deste material, deve realizar suas próprias pesquisas e análises sobre as transações aqui descritas, antes de prosseguir com as negociações.
- As simulações apresentadas levam em consideração características e necessidades específicas prestadas ao Banco do Brasil S/A e por esta razão o conteúdo do material apresentado é confidencial e não deve ser repassado, publicado ou divulgado sem autorização prévia do Banco do Brasil S/A.
- As projeções e preços apresentados para as diferentes classes de ativos estão sujeitos à variações e podem impactar os portfólios de investimento causando perdas aos investidores. É recomendável que as decisões de investimento sejam tomadas com plena compreensão dos riscos envolvidos.
- As taxas de retorno apresentadas não são garantia de rentabilidade e dependerão das condições de mercado quando da efetiva aquisição dos papéis.
- As projeções utilizadas podem ser modificadas a qualquer momento em razão de diversos fatores como, por exemplo, mudanças no cenário econômico e financeiro.
- As simulações de carteira apresentadas e as projeções macroeconômicas são baseadas em modelos estatísticos que utilizam dados históricos e premissas para tentar simular o comportamento dos ativos no futuro e seus impactos nas carteiras de investimentos. Como todo modelo estatístico, deve-se advertir que as simulações : 1) não estão livres de erros; 2) não garantem a efetividade dos cenários apresentados; 3) a qualidade dos resultados apresentados dependem de fontes externas que podem apresentar distorções e impactar as simulações; 4) não configuram garantia de retorno esperado ou limitação de perda máxima; 5) não devem ser utilizados como referência para procedimentos junto a órgãos reguladores ou fiscalizadores.
- As simulações efetuadas não consideram os encargos e taxa de administração de fundos exclusivos.
- Os investimentos nas carteiras de ativos de que trata esta apresentação apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor da carteira mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas.
- Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC.
- A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.
- Para avaliação da performance do fundo ou das carteiras de investimento é recomendável uma análise do período de, no mínimo, doze meses.
- Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos.